

Relatório de Responsabilidade Corporativa 2006

Einstein, mais do
que você imagina



ALBERT EINSTEIN

ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA
HOSPITAL • ENSINO E PESQUISA • RESPONSABILIDADE SOCIAL

HOSPITAL • ENSINO E PESQUISA • RESPONSABILIDADE SOCIAL

Einstein, mais do que você imagina.

Estados Unidos

Parcerias na área do conhecimento

-  M. D. Anderson (Houston)
-  Cleveland Clinic (Cleveland)
-  Kahn (Detroit)
-  Philadelphia International Medicine (Philadelphia)
-  North Shore Long Island Journal Hospital (New Jersey)
-  New England Medical Center (Massachusetts)

Brasil

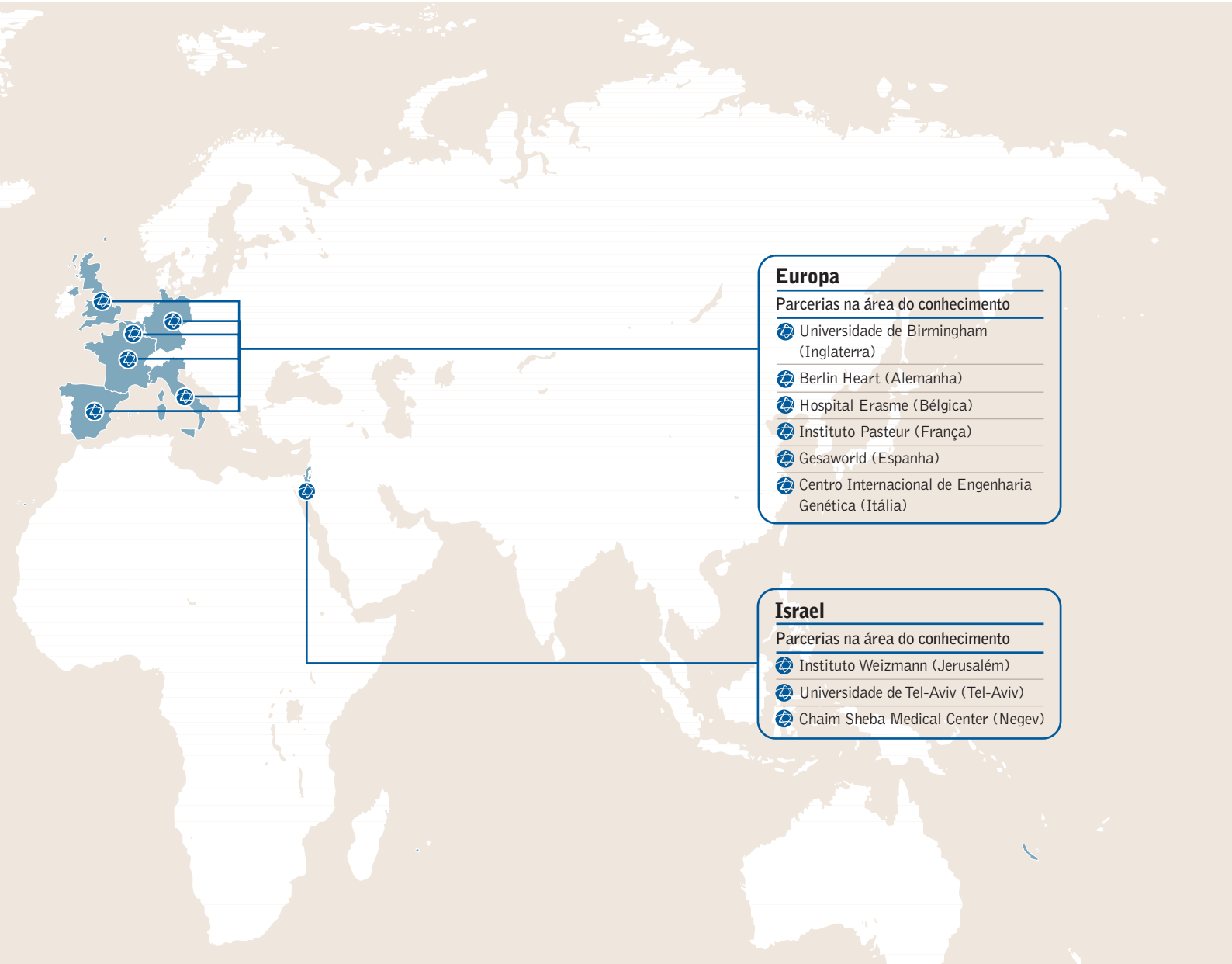
Parcerias na área do conhecimento

-  Prefeitura do Município de Fortaleza (Ceará)
-  Hospital Santa Rosa (Mato Grosso)
-  Hospital Meridional (Espírito Santo)
-  Hospital Naval Marcílio Dias (Rio de Janeiro)

Estado de São Paulo

Parcerias na área do conhecimento

-  Universidade Estadual de Campinas (Campinas)
-  Hospital São Lucas (Ribeirão Preto)
-  Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto e São Paulo)
-  Universidade Federal de São Paulo (São Paulo)
-  Universidade Bandeirante (São Paulo)
-  Hospital Santa Marcelina (São Paulo)
-  Instituto Butantã (São Paulo)
-  Instituto Pasteur (São Paulo)
-  Prefeitura do Município de São Paulo



Europa

Parcerias na área do conhecimento

- Universidade de Birmingham (Inglaterra)
- Berlin Heart (Alemanha)
- Hospital Erasme (Bélgica)
- Instituto Pasteur (França)
- Gesaworld (Espanha)
- Centro Internacional de Engenharia Genética (Itália)

Israel

Parcerias na área do conhecimento

- Instituto Weizmann (Jerusalém)
- Universidade de Tel-Aviv (Tel-Aviv)
- Chaim Sheba Medical Center (Negev)



Unidades da SBIBAE

- Morumbi
- Jardins
- Morato
- Vila Mariana
- Ibirapuera
- Alphaville (Barueri)

Programas comunitários

- Paraisópolis
- Residencial Israelita Albert Einstein
- União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social
- Confederação Israelita Paulista

Parcerias com o Sistema Público de Saúde

Exames

- Ultra-sonografia - Unidades Vila das Belezas, Vila Guilherme, Vila Maria, Vila Paranaguá, Vila Sônia, Dona Mariquinha e José Bonifácio
- Eletroencefalografia - Unidade Penha
- Eletroencefalografia - Unidade Tucuruvi

Consultórios de Oftalmologia

- Unidades Itaim Paulista, Guaianazes, Aricanduva e Jaçanã

Unidades Básicas de Saúde

- Campo Limpo, Alto do Umarama, Vila Praia Mitsutani, Arariba, Vila Prel, Parque Regina, Arrastão, Paraisópolis e Jardim Umarizal

Unidade de Saúde da Família

- Jardim Ana Maria

Einstein, mais do que você imagina.

Este relatório almeja cumprir a difícil tarefa de traduzir a real dimensão da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. Mais do que fazer uma descrição das atividades desenvolvidas em 2006, ele busca trazer uma visão abrangente das nossas iniciativas nos campos da saúde, do conhecimento e da responsabilidade social – os pilares expressos em nossa missão.

Muitos nos vêem apenas como um hospital, uma instituição privada de referência. Somos mais do que isso. Somos um vetor social de excelência em saúde. Nossas competências e conhecimentos estão a serviço não só dos pacientes em nossas unidades, mas também em mais de duas dezenas de unidades espalhadas pela Grande São Paulo, por meio de programas em parceria com o gestor público de saúde. Esses programas levam à população mais carente os benefícios de uma medicina de qualidade.

O mapa nesta dobra de página é uma síntese de todas essas iniciativas, às quais destinamos recursos financeiros expressivos. Mas o maior valor de nossa contribuição não é mensurável em reais. Aportamos à saúde pública as nossas competências médicas e científicas e a nossa *expertise* em gestão de processos e capacitação de recursos humanos. Ou seja, compartilhamos algo muito mais valioso que dinheiro: o conhecimento, gerado em conjunto com uma rede de treze instituições parceiras nos Estados Unidos, em Israel e na Europa.

Esse é o caminho que escolhemos para multiplicar nossa medicina de excelência e disseminá-la além dos nossos muros – em locais que não ostentam a marca Einstein, mas que trazem os seus benefícios para a assistência que prestam à população.

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein assume, assim, um papel de liderança em seu setor, como parte de um sistema de saúde. E está à frente de projetos importantes, que mostram como a parceria público-privada pode render frutos para a comunidade, inspirando outras instituições a engrossarem as fileiras em prol da saúde em nosso país.

É, portanto, no contexto de complementaridade ao sistema público que a atuação da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein deve ser compreendida. Ela abarca as atividades do Hospital Israelita Albert Einstein, da Medicina Diagnóstica e Preventiva Albert Einstein, do Instituto Israelita de Responsabilidade Social e do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa.

Embora cada um desses braços desenvolva projetos próprios, eles movem-se em sintonia, numa busca permanente de Integração, Qualidade e Pioneirismo – valores que estiveram presentes desde a fundação da Sociedade, há mais de 50 anos, e que dão nome aos capítulos que se seguem.

Sumário

ABERTURA

Mensagem do Presidente	2
Perfil Corporativo	4
Governança Corporativa	5
Organograma	7
Missão, Visão e Valores	9
Linha do tempo	10

INTEGRAÇÃO 12

QUALIDADE 26

PIONEIRISMO 40

RESPONSABILIDADE SOCIAL 52

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS 64

Mensagem do Presidente

Pacientes, médicos e outros profissionais de saúde, pesquisadores, organismos internacionais, órgãos governamentais, cidadãos anônimos. Não importa o interlocutor, há praticamente uma unanimidade quando se trata de definir a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein: “uma instituição de padrão internacional, referência na área de saúde”. Cada um terá suas razões para justificar tal assertiva.

Muitos invocarão a excelência dos profissionais do Einstein e os recursos tecnológicos de ponta. E estarão certos. Temos uma equipe de profissionais altamente capacitados e empenhados em se atualizar permanentemente – objetivo que a instituição estimula e apóia por meio de programas como o de Educação Médica Continuada para o seu corpo clínico. Quanto a equipamentos e tecnologias avançadas, não faltam exemplos do diferenciado leque de ferramentas colocadas à disposição dos médicos e de seus pacientes, como o Tomógrafo de 64 fileiras, o IGRT (Radioterapia Guiada por Imagem), o *Loop Event Recorder* e o Centro de Cirurgia Minimamente Invasiva, entre outros.

Haverá aqueles que destacarão o Einstein como um pólo de geração e difusão do conhecimento. E também estarão certos, como mostram as nossas atividades na área de ensino e as pesquisas desenvolvidas no âmbito do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa, dentre elas as relacionadas à Doença de Parkinson, ao estudo dos genes envolvidos no câncer de mama de mulheres jovens e a da vacina contra o HPV, para citar apenas alguns projetos.

Estarão certos também aqueles que apontarão o Einstein como um *benchmark* em processos e práticas de excelência voltados ao atendimento e à segurança do paciente. Neste caso, poderão citar a terceira certificação da Joint Commission International obtida pela instituição ou a bem-sucedida implantação de protocolos como os de acidente vascular cerebral, sepse, infarto agudo do miocárdio e parada cardiorrespiratória.

Não faltarão ainda as pessoas que qualificarão o Einstein como um modelo de organização socialmente responsável. Mais uma vez, estarão certos. E terão um amplo rol de argumentos a comprová-lo. Só no Hospital Municipal do Campo Limpo, investimos cerca de R\$ 8 milhões numa reforma que, somada a treinamentos e implantação de novas práticas, tornaram-no um modelo na rede pública de saúde. Nos consultórios de oftalmologia e centros de ultra-sonografia, eletroneuromiografia e eletroencefalografia mantidos pela Sociedade nas Unidades Básicas de Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo, milhares de cidadãos são beneficiados a cada ano. O Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis realizou mais de 300 mil atendimentos em 2006. Isso sem mencionar várias outras ações, como o Banco Público de Sangue de Cordão Umbilical, os mil transplantes já realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o Atlas da Saúde de São Paulo e de Fortaleza e demais projetos detalhados no corpo deste relatório.

Sem dúvida, a instituição pode ser observada sob diferentes olhares e todos eles constatarão que se trata de uma referência. Mas o melhor modo de enxergar a nossa Sociedade é na perspectiva de um

sistema que contempla todas as faces descritas aqui. Um sistema que influencia e é influenciado pelo meio em que está inserido e, portanto, é responsável por ele. Um sistema que extrai sua energia dos quatro valores tradicionais do judaísmo em torno dos quais nos estruturamos: Refuá (Saúde), Chinuch (Educação), Tzedaká (Justiça Social) e Mitzvá (Boas Ações).

É desse conceito de sistema que derivam as nossas atividades e a amplitude de nossas ações. Cada uma de nossas unidades – e este ano reforçamos a nossa capilaridade com a inauguração da Unidade Avançada Ibirapuera – é um pólo onde se pratica medicina de excelência, de maneira a proporcionar aos nossos pacientes uma assistência com padrões internacionais de qualidade e segurança. Mas entendemos que o nosso papel extrapola os limites das unidades do Einstein para suprir necessidades mais amplas no macrosistema de saúde do país. Os programas que temos desenvolvido em parceria com órgãos das várias instâncias de governo são mais do que investimentos sociais de cunho assistencialista, que ajudam o gestor público no atendimento à população mais carente. Essas iniciativas, patrocinadas pelo Einstein, têm um poder transformador, porque levam em seu bojo o melhor dos nossos recursos: o conhecimento e a experiência.

Ao acolher várias gerações de judeus, o Brasil deu provas de sua generosidade. É com igual espírito de generosidade que compartilhamos as nossas competências médicas, científicas, de gestão de processos e recursos humanos. Com isso, estamos percorrendo caminhos que mostram como a iniciativa privada e instituições como a nossa podem unir forças com o setor público em favor dos brasileiros.



Atualmente, graças à generosidade de inúmeros doadores, o Einstein investe em um ambicioso projeto de ampliação. Iniciadas em 2006, as obras do Plano Diretor dobrarão o tamanho da Instituição até 2012, com a oferta de mais leitos, consultórios, salas de cirurgia e salas de aula, entre outros recursos. Contudo, a expansão do sistema Einstein vai muito além desses cerca de 100 mil m² que estamos agregando ao nosso complexo do Morumbi. Ela contempla também os hospitais, Unidades Básicas de Saúde e outros centros de atendimento à população que, em geral, levam o nome das vilas e bairros onde estão localizados, mas que carregam a estrela do Einstein na qualidade da assistência que oferecem à comunidade.

Desde a origem, sempre fomos movidos por sonhos e pela capacidade de realizá-los. Foi assim com Manoel Tabacow Hidal, que liderou o grupo de visionários que fundou a Sociedade; com Jozef Fehér, que promoveu uma “revolução tecnológica” na instituição; e com Reynaldo Brandt, que investiu intensamente nos processos estruturados de qualidade. A nós cabe, portanto, prosseguir nessa jornada, transformando outros sonhos em novas realidades, em sintonia com as exigências do nosso tempo. É assim que o Einstein se manterá como aquela unanimidade a que nos referimos no início: “uma instituição de padrão internacional, referência na área de saúde.”

Dr. Claudio Luiz Lottenberg

Presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

Perfil Corporativo



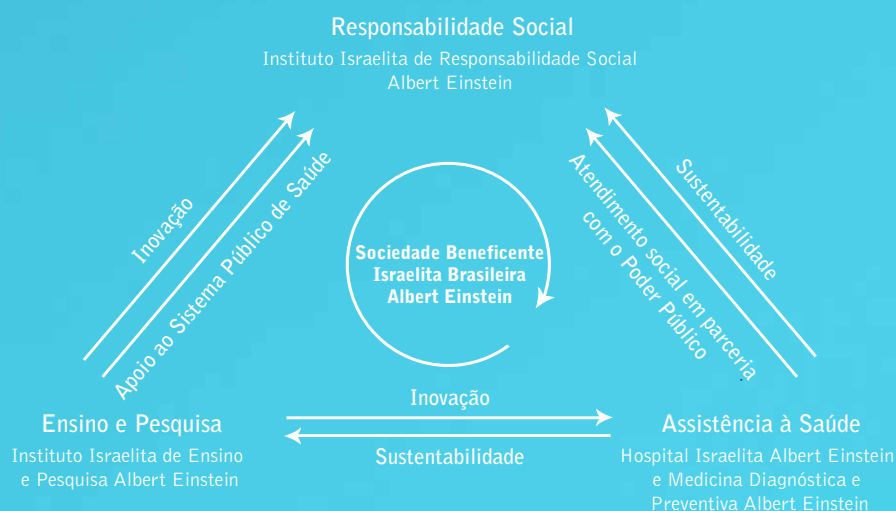
A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein atua em três frentes integradas e igualmente importantes: a assistência à saúde, a responsabilidade social, e a geração e difusão do conhecimento.

As atividades de assistência à saúde estão concentradas no Hospital Israelita Albert Einstein e na Medicina Diagnóstica e Preventiva Albert Einstein. É nesse âmbito que se unem profissionais da mais alta qualificação à tecnologia de ponta não só para fazer da instituição uma referência internacional em medicina de alta complexidade, mas para gerar recursos para as ações sociais e a pesquisa.

Na responsabilidade social, a atuação do Einstein caracteriza-se pela aplicação eficiente de recursos em programas cuidadosamente selecionados com base em critérios justos e transparentes. O Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein atua em conjunto com os gestores públicos de saúde para ajudar a suprir suas necessidades assistenciais, tecnológicas ou de competências. Desenvolve, também, programas comunitários de assistência a populações carentes, especialmente na comunidade judaica e na favela de Paraisópolis, na zona sul de São Paulo.

Embora a aplicação de recursos em programas sociais seja a face mais visível das contrapartidas da Sociedade à população, é na geração e difusão do conhecimento que reside, no longo prazo, sua principal contribuição. Abrigadas no Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, as atividades de educação e pesquisa são um motor de inovação que não se restringe aos pacientes do Hospital. É por meio dos programas e parcerias públicas para o ensino de competências e novos protocolos em saúde que a medicina de excelência praticada no Einstein passa a beneficiar outras populações.

VISÃO INTEGRADA DAS ATIVIDADES



Governança Corporativa

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein acredita que a transparência é fundamental à condução de suas atividades e que a boa governança corporativa é pré-condição à sua perenidade e sustentabilidade. Uma série de processos e ferramentas é utilizada para assegurar que a ética, a responsabilidade corporativa e a prestação de contas façam parte do dia-a-dia da instituição.

São órgãos da administração da Sociedade:

- a Assembléia Geral, à qual compete eleger e destituir os administradores, aprovar as contas e alterar o estatuto;
- o Conselho Deliberativo, composto por 210 membros eleitos em Assembléia Geral e que conta com o auxílio de um Conselho Consultivo, de 45 membros, que opina e sugere o que for necessário para a consecução dos fins institucionais;
- o Conselho Fiscal, formado por 5 membros;

- a Diretoria Estatutária, composta de 11 participantes designados, eleitos por seus pares do Conselho Deliberativo e liderados pelo Presidente da Sociedade.

O Presidente é eleito pelo Conselho Deliberativo e exerce um mandato de três anos. Sua gestão apóia-se na Diretoria Estatutária e na Diretoria Executiva:

- a Diretoria Estatutária administra a Sociedade fixando as estratégias e fiscalizando sua aplicação pela Diretoria Executiva, cujos membros são por ela escolhidos e destituídos;
- a Diretoria Executiva, da qual faz parte o Diretor-Geral, dá cumprimento às determinações da Diretoria Estatutária, conduzindo os assuntos operacionais da Sociedade.

É responsabilidade do Diretor-Geral assegurar o relacionamento harmonioso entre todas essas esferas, conciliando a autonomia operacional com mecanismos eficazes de supervisão e controle.



Comitês Permanentes

Como reforço às políticas e à estrutura de governança corporativa, existem seis comitês permanentes, compostos por diretores eleitos, pelo Diretor-Geral e demais diretores executivos. Esses comitês são os seguintes:

- **Qualidade e Assistência**

Chairman : Elias Knobel

Membros : Claudio Lottenberg, Claudio Deutsch, Eric Wroclawski, Jairo Hidal, José Goldenberg, Henrique Neves, Alberto Kanamura, Anna Margherita Bork, José Henrique Germann, Miguel Cendoroglo

- **Pessoas**

Chairman : Claudio Szajman

Membros : Claudio Lottenberg, Claudio Deutsch, Dominique Einhorn, Israel Vainboim, Henrique Neves, Miriam Branco

- **Finanças e Investimentos**

Chairman : Alexandre Fix

Membros : Claudio Lottenberg, Bernardo Parnes, Eric Wroclawski, Israel Vainboim, Henrique Neves, Vicente Todaro

- **Responsabilidade Social**

Chairman : José Goldenberg

Membros : Claudio Lottenberg, Alexandre Fix, Claudio Szajman, Eliova Zukerman, Telma Sobolh, Henrique Neves, Alberto Kanamura, Paulo Ishibashi

- **Conhecimento e Pesquisa**

Chairman : Eric Wroclawski

Membros : Claudio Lottenberg, Alexandre Fix, Claudio Deutsch, Jairo Hidal, José Goldenberg, Henrique Neves, Carlos Alberto Moreira-Filho

- **Ética**

Chairman : Reinaldo Brandt

Membros : Claudio Lottenberg, José Pinus, Henrique Neves

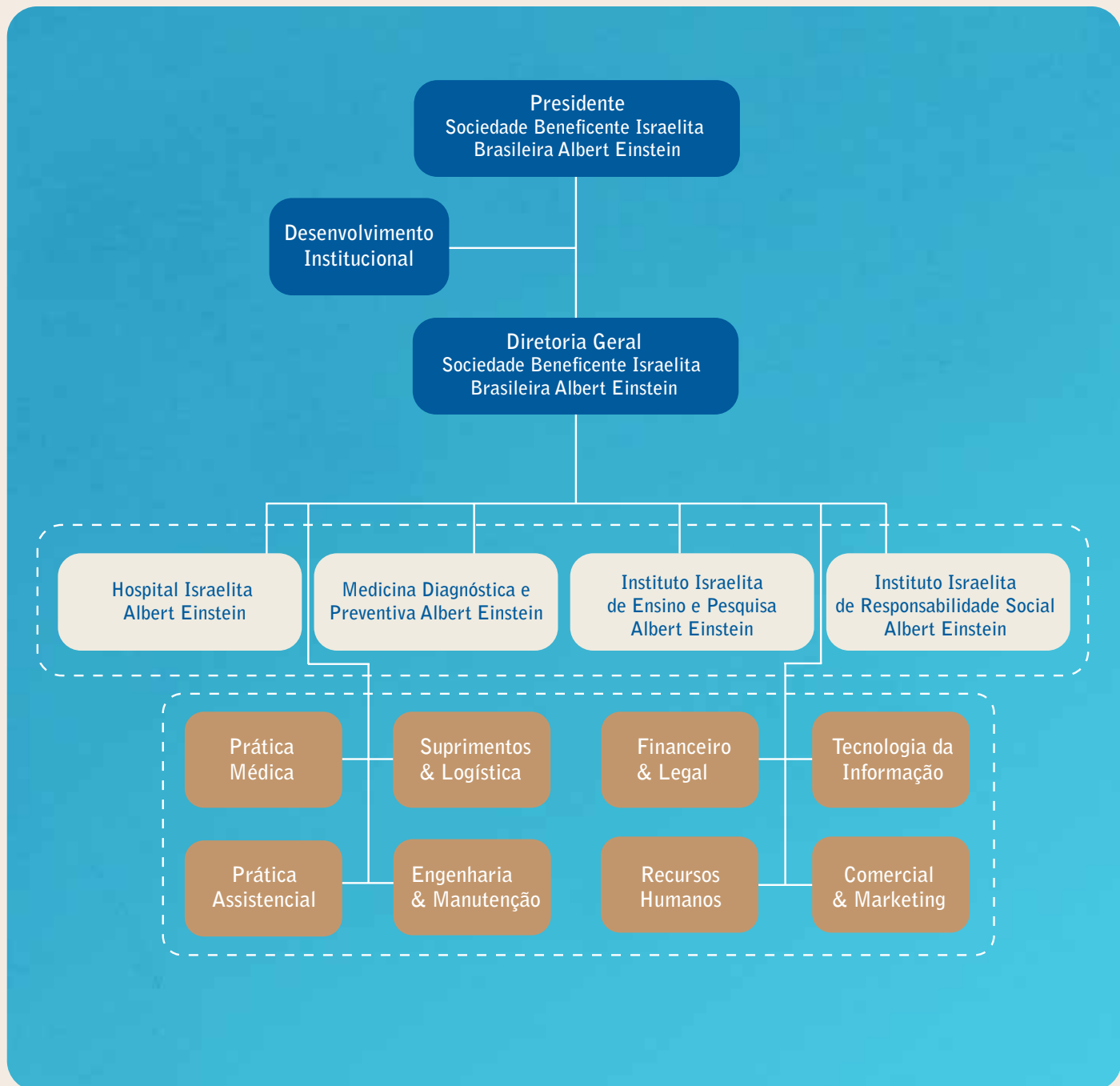
Adicionalmente, enquanto perdurarem as obras de implantação do Plano Diretor, funciona o Comitê de Projetos e Obras. Sua tarefa básica é fornecer à Diretoria Estatutária subsídios claros para a tomada de decisão, por meio da discussão aprofundada dos projetos propostos e de suas alternativas.

Código de Ética

O Manual Institucional de Diretrizes de Conduta Ética orienta o comportamento dos colaboradores, independentemente do vínculo, local de atuação e nível hierárquico, determinando as atitudes esperadas na condução de suas atividades com vistas a preservar a reputação da Sociedade e o bom exercício da governança corporativa.

Além de contribuir para uma cultura organizacional saudável, o Manual reafirma a missão e os valores que norteiam a instituição e define normas de conduta sobre temas como os relacionados a conflito de interesses e a participação em atividades políticas.

Organograma





Missão, Visão e Valores

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN

Visão

Ser líder e inovadora na assistência médico-hospitalar, referência na gestão do conhecimento e reconhecida pelo comprometimento com a responsabilidade social.

Missão

Oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, da geração do conhecimento e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da comunidade judaica à sociedade brasileira.

Valores

Mitzvá, Refuá, Chinuch e Tzedaká, ou Boas Ações, Saúde, Educação e Justiça Social. Foram esses os preceitos judaicos que motivaram médicos da comunidade judaica a fundar a Sociedade há mais de 50 anos. Somados aos valores organizacionais – Honestidade, Verdade, Integridade, Diligência, Competência e Justiça – eles norteiam as atividades e os colaboradores da instituição.

Linha do Tempo



1955

Fundação da
Sociedade Beneficente
Israelita Brasileira
Albert Einstein



1966

Início do
Departamento
de Oftalmologia



1969

Fundação do
Ambulatório
da Pediatria
Assistencial



1971

Inauguração do
Hospital Israelita
Albert Einstein



1982

Inauguração do
Bloco B do Hospital



1989

Início do
funcionamento
da Faculdade
de Enfermagem



1990

O Hospital Israelita
Albert Einstein realiza
seu primeiro transplante



1997

Criação do Programa
Einstein na Comunidade
de Paraisópolis



1998

Fundação do Instituto
Israelita de Ensino e
Pesquisa Albert Einstein



2001

Consolidação das ações sociais no Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein

Início das parcerias com as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde no âmbito da responsabilidade social

Inauguração da Unidade Alphaville



2002

Inauguração das Unidades Jardins e Francisco Morato

Início da parceria com o Sistema Único de Saúde para a realização de transplantes



2003

Incorporação do Lar Golda Meir, hoje Residencial Israelita Albert Einstein

Criação do Instituto do Cérebro



2004

Criação do Banco Público de Células de Cordão Umbilical

Inauguração do Centro de Educação em Saúde Abram Szajman



2005

Aniversário de 50 anos da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

Criação do Centro de Experimentação e Treinamento em Cirurgia



2006

Inauguração da Unidade de *Check-up*

Inauguração do Centro Integrado de Cirurgia Minimamente Invasiva

Inauguração da Unidade Avançada Ibirapuera

Início das obras do Plano Diretor



Integração

A ação integrada entre todos os braços da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein representa a busca incessante pela materialização de seus valores primordiais: a saúde, o conhecimento e, especialmente, a justiça social. É essa busca que confere **legitimidade** ao todo, fazendo de cada iniciativa uma peça importante na consecução de um objetivo comum.





RESPONSABILIDADE SOCIAL NO CAMPO LIMPO

Referência para a saúde pública na cidade, o Hospital Municipal do Campo Limpo (HMCL), fundado em 1990, atende a toda a região Sul da capital paulista a partir da Marginal do Rio Pinheiros, incluindo municípios como Jujutiba, Itapeperica, São Lourenço e Taboão da Serra, e realiza mensalmente 800 partos e cirurgias.

Para garantir um atendimento de melhor qualidade e mais humanizado aos cerca de 1.200 pacientes que procuram diariamente o HMCL, a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein doou a reforma e ampliação do hospital em 2005, um investimento de R\$ 8 milhões.

A reforma foi concluída no início de 2006. O investimento possibilitou mudanças significativas na estrutura:

- duplicação do número de leitos nas unidades funcionais do Pronto Atendimento;
- criação de 10 novos leitos de UTI;
- implantação do centro de abastecimento de materiais, medicamentos e equipamentos no centro cirúrgico;
- reformulação da maternidade;
- separação do fluxo de pacientes, visitantes e funcionários;
- humanização e ambientação de toda a área reformada.

A parceria com o Einstein resultou em um atendimento mais ágil e humanizado no HMCL



Em 2006, a parceria com a Prefeitura do Município de São Paulo no Hospital Municipal do Campo Limpo evoluiu para uma série de ações de transferência de conhecimento e de práticas de gestão entre as instituições.

Um Centro de Triagem para otimizar o atendimento

Em dezembro de 2006, foi entregue oficialmente o Centro de Triagem do Hospital Municipal do Campo Limpo, em funcionamento experimental desde outubro e com capacidade de atendimento de 360 pessoas/dia. Para trabalhar nesse Centro, foram contratadas 70 pessoas, todas treinadas por profissionais da Sociedade.

O investimento da Sociedade no Centro foi de R\$ 120 mil, com a finalidade de agilizar o atendimento da população que procura o hospital em casos não considerados de urgência, não justificando, portanto, a mobilização da equipe e da infra-estrutura do serviço de Pronto Atendimento.

Desde a abertura do Centro, foram realizados perto de 15 mil procedimentos e consultas médicas nas especialidades de pediatria e clínica médica.

Experiência compartilhada

Dando continuidade à parceria, a Sociedade capacitou 30 médicos e 250 enfermeiros do HMCL no Protocolo do Acidente Vascular Cerebral, um conjunto de procedimentos otimizados para atendimento, nos mesmos moldes utilizados no Hospital.

Foram treinados, ainda, 150 profissionais do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) da região Sul.

A estrutura do protocolo permite a construção de um sistema integrado de atendimento. Um dos grandes desafios da assistência ao paciente vítima de AVC, popularmente conhecido como derrame, é o atendimento ágil, integrado e de qualidade. A medida deverá reduzir a morbidade dessa doença, identificada entre as de maior incidência na região.

Coleta de sangue do cordão umbilical: compromisso com o Brasil

O Banco Público de Sangue de Cordão Umbilical (BPSCU) do Hospital Israelita Albert Einstein, criado em 2004 e integrante da Rede Pública de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário - BrasilCord, iniciou, em outubro de 2006, a coleta de amostras no HMCL. O trabalho é realizado por enfermeiros do Einstein, contratados especificamente para executar a operação durante seis dias por semana.

O HMCL realiza cerca de 250 partos por mês, número que pode levá-lo a uma participação de 25% nas unidades de sangue de cordão umbilical congeladas pelo BPSCU. Com isso, espera-se que, em cinco anos, se alcancem 12 mil amostras, quantidade suficiente para cobrir a diversidade genética brasileira e atender aos milhares de pacientes à espera de um doador compatível.





ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE

Cuidar da saúde, garantir excelência em prevenção, diagnóstico e tratamento. Desde sua fundação, a Sociedade preocupa-se em oferecer os mais modernos equipamentos e serviços, aliados a um atendimento humanizado e à experiência de profissionais qualificados.

Novos equipamentos para aprimorar o diagnóstico

O Hospital Israelita Albert Einstein e a área de Medicina Diagnóstica e Preventiva (MDP) passaram a contar com os seguintes equipamentos em 2006:

- **Radioterapia guiada por imagem (IGRT):** equipamento de altíssima precisão para aplicação de radioterapia em tumores de grande mobilidade, como os de pulmão, próstata, fígado e coluna vertebral. O IGRT permite aplicar altas dosagens de radiação, reduzindo a duração do tratamento de meses para semanas e diminuindo o risco de lesão para os tecidos saudáveis subjacentes.
- **Tomografia computadorizada de 64 fileiras de detectores:** produz até 128 imagens por segundo, sessenta e quatro vezes mais do que a quantidade obtida no equipamento convencional, reduzindo a duração do exame e melhorando a qualidade das imagens geradas.
- **Ecocardiografia tridimensional transtorácica:** proporciona maior resolução na obtenção de imagens e possibilita a observação em 3D da estrutura cardíaca em movimento e em tempo real, sob diferentes ângulos.
- **Eletrocardiograma de alta resolução:** tem a capacidade de identificar áreas mínimas do coração que estejam comprometidas e possam gerar arritmias. Com essa aquisição, o Hospital torna-se um dos mais completos pólos de avaliação de arritmia cardíaca do país.
- **Monitor de eventos eletrocardiográficos:** o *Loop Event Recorder*, como é conhecido, detecta e registra alterações no ritmo cardíaco mesmo em casos de manifestações sintomáticas esporádicas, permitindo que o diagnóstico seja feito poucas horas após a ocorrência dos sintomas.



Marco na realização de transplantes

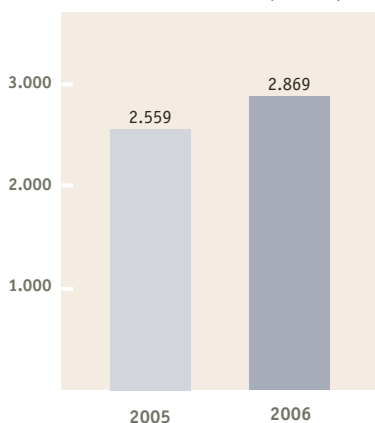
Em março de 2006, a equipe do Sistema Einstein de Transplantes superou a marca de mil transplantes realizados. O Sistema, implantado no Hospital desde 1990, realiza transplantes de fígado, pâncreas, rim e coração, cerca de 90% feitos via Sistema Único de Saúde (SUS), como uma das atividades do Instituto Israelita de Responsabilidade Social. O Einstein é hoje o maior centro transplantador de fígado da América Latina, com mais de 500 procedimentos realizados.

INDICADORES DE ATIVIDADE E EFICIÊNCIA DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN

	2005	2006	▲ 2006/2005
Leitos operacionais	473	512	8,2%
Saídas	31.340	31.631	0,9%
Pacientes-Dia	141.941	143.604	1,1%
Taxa de ocupação (%)	82,3	78,5	-4,6%
Permanência média (dias)	4,53	4,54	0,2%

FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN

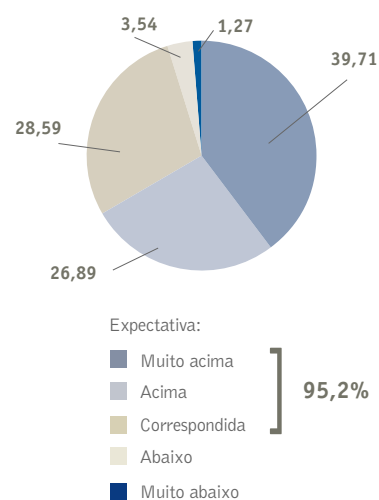
FUNCIONÁRIOS HIAE (MÉDIA)



FUNCIONÁRIOS/LEITO



INDICADORES DE SATISFAÇÃO (%)



AVANÇOS NA MEDICINA DIAGNÓSTICA E PREVENTIVA

Em 2006, a área de Medicina Diagnóstica e Preventiva levou a qualidade de seus serviços para mais perto de seus usuários, com a inauguração de duas novas unidades externas. Além disso, ampliou a gama de exames disponíveis, sempre apoiados pelos mais modernos recursos tecnológicos e o acompanhamento de uma equipe interdisciplinar altamente capacitada.

Pesquisa sobre saúde dos executivos

A Medicina Diagnóstica e Preventiva fez um estudo inédito no Brasil para avaliar a saúde de 4 mil profissionais com base em exames realizados entre 2004 e 2006, principalmente executivos de São Paulo participantes de seu Programa de Revisão Continuada de Saúde. O levantamento, que mereceu a capa da edição de julho/2006 da Revista Exame, mostrou detalhadamente o perfil epidemiológico dos pacientes e a relação entre doenças e estilo de vida.

Entre os resultados da pesquisa, detectou-se que 70% dos participantes consideram levar uma vida estressante e 72% afirmam ter ansiedade. Os fatores de risco também estão presentes: 76% são sedentários, 13% são hipertensos e 20% são tabagistas. As análises indicam que as mulheres estão cuidando de sua saúde melhor do que os homens. Enquanto 71% dos homens estão com sobrepeso ou são obesos, apenas 26% das mulheres estão acima do peso adequado. O público feminino também apresenta melhores índices de níveis de colesterol, percentagem de gordura corporal e relação cintura-quadril.

Destaques da área de MDP em 2006:

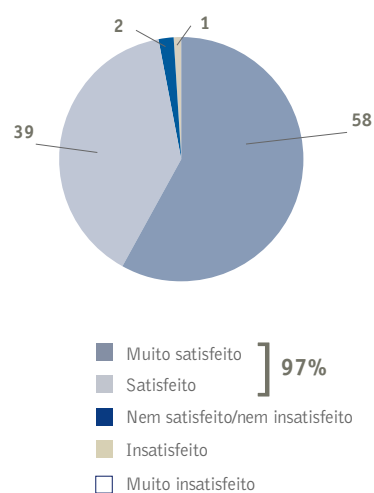
- Inauguração da Unidade de *Check-Up*, específica para esse fim, ao lado da Unidade Jardins.
- Inauguração da Unidade Ibirapuera, na Av. República do Líbano, com funcionamento 24 horas.
- Investimentos da ordem de R\$ 30 milhões.
- Aprimoramento dos processos de atendimento – da recepção à entrega do diagnóstico.

INDICADORES DE ATIVIDADE DA MEDICINA DIAGNÓSTICA E PREVENTIVA NÚMERO DE EXAMES

	2005	2006	▲ 2006/2005
Morumbi	1.306.511	1.375.197	5%
Jardins	272.712	337.863	24%
Alphaville	112.395	129.661	15%
Total	1.691.618	1.842.721	9%



SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS (%)



97%
dos clientes
estão muito satisfeitos
ou satisfeitos com os
serviços de MDP

GERAÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

O Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa (IIEP) é um dos diferenciais que conferem à Sociedade uma posição de liderança no setor da saúde. Tendo por missão ser referência em pesquisa, geração e difusão de conhecimento, o IIEP realiza estudos científicos de vanguarda, promove um amplo rol de atividades educacionais e mantém parcerias com alguns dos mais conceituados centros de medicina do mundo.

Na estrutura do IIEP destacam-se o Centro de Educação em Saúde Abram Szajman (CESAS), o Centro de Pesquisa Clínica, o Centro de Pesquisa Experimental e o Instituto do Cérebro, programa multidisciplinar em neurociências.

Educação em Saúde

Em 2006, houve um aumento importante do número de profissionais treinados e de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação do IIEP, retrato da importância atribuída pela Sociedade às atividades de educação.

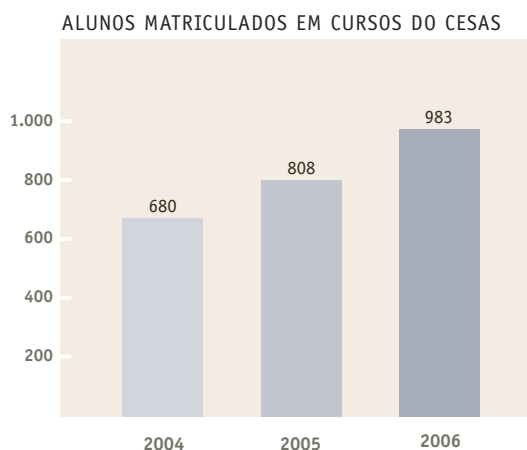
Os cursos de pós-graduação somaram 24, sendo três em novas áreas: gerenciamento dos serviços de enfermagem, gerontologia e prevenção e controle de infecção hospitalar. Houve um aumento de quase 40% no número de alunos inscritos em relação a 2005.

A Faculdade de Enfermagem passou em 2006 pela avaliação do Instituto Nacional de Estudos e

Pesquisas Educacionais, tendo alcançado o critério "muito bom" nos quesitos corpo docente e instalações físicas. A Faculdade também recebeu a segunda melhor nota no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

A partir de 2007, o IIEP passa a oferecer cursos de residência médica em pediatria e imagem, além do atual, em medicina intensiva.

A área de Treinamento em Saúde oferece atualização técnico-científica permanente para colaboradores da Sociedade e profissionais externos. Além do uso dos instrumentos educacionais convencionais, utiliza formas avançadas de treinamento, como a teleeducação, o Centro de Experimentação e Treinamento em Cirurgia e, brevemente, o Centro de Simulação Realística.



INDICADORES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ABRAM SZAJMAN

	2005	2006	▲ 2006/2005
Profissionais treinados	31.893	42.852	34,4%
Alunos Escola Técnica	437	416	-4,8%
Alunos Graduação	183	200	9,3%
Alunos Pós-Graduação	262	363	38,5%
Residentes Médicos	6	6	0%



Ética e boas práticas na pesquisa experimental

Destinado à pesquisa experimental e à formação, treinamento e educação continuada de médicos e profissionais da saúde, o Centro de Experimentação e Treinamento em Cirurgia ocupa uma área de 700 m² na Unidade Morato. Conta com salas cirúrgicas, sala de radiologia intervencionista, laboratório de patologia experimental, biotério e sala de treinamento e transmissão de imagens.

Entre inúmeras atividades de treinamento profissional, o Centro realizou em 2006 o 1º Curso de Transplante de Fígado, com a participação de 16 médicos de diferentes instituições do Brasil e transmissão simultânea para o Hospital São Lucas em Ribeirão Preto e para o Hospital da Marinha no Rio de Janeiro.

Em parceria com o Instituto do Cérebro, o Centro passa a abrigar, em 2007, uma unidade de imagem pré-clínica, com a missão de desenvolver novas aplicações em imagem molecular e imagem óptica com foco em neurociências e oncologia.

Grandes investimentos em pesquisa

Nos últimos dois anos, a Sociedade investiu cerca de R\$ 6 milhões em pesquisa. Além disso, pesquisadores do IIEP conseguiram recursos da ordem de R\$ 7,4 milhões, por meio de contratos para projetos científicos e pesquisas com a indústria. Pela primeira vez na história da Instituição, esses recursos superaram os investimentos da Sociedade na área, uma forte indicação de sustentabilidade do Instituto.

R\$ 13,4 milhões

foram investidos em pesquisa no IIEP em 2006, somando recursos da Sociedade e os obtidos pelos pesquisadores

Vanguarda na pesquisa clínica e experimental

Em 2006, o Centro de Pesquisa Clínica do IIEP estabeleceu colaboração com o Instituto Weizmann, de Israel, para desenvolver dois novos protocolos sobre drogas neuroprotetoras, com aplicações em glaucoma e acidente vascular cerebral isquêmico. O Centro também firmou acordo com o Centro de Biotecnologia do Instituto Butantan para ensaio clínico de uma nova vacina para Hepatite B.

Na área de oncologia, pesquisadores do IIEP, em parceria com o Instituto de Ciências Biomédicas da USP, desenvolveram uma nova metodologia para o teste que identifica o fator hereditário em pacientes com histórico familiar de câncer de mama e ovário. A iniciativa torna o teste mais acessível à população brasileira, já que a única opção existente era realizada nos Estados Unidos. Utilizando a tecnologia de chips de DNA, que permite uma identificação precisa de cada tipo de tumor, o IIEP participa de estudos com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) para obter novos marcadores de diagnóstico e prognóstico

em câncer. Juntamente com o Hospital do Câncer, a USP e o Instituto Brasileiro de Controle do Câncer, estão sendo pesquisados os genes envolvidos no câncer de mama em mulheres jovens. Em colaboração com o Instituto Weizmann, foi desenvolvido um novo método para detecção de tumores de próstata e mama por ressonância magnética, capaz de localizar tumores muito pequenos.

O IIEP também integrou o grupo de centros de pesquisa em todo o mundo que participaram das pesquisas clínicas para o desenvolvimento da primeira vacina contra o HPV (Papiloma Vírus Humano), responsável pela morte de 50 mil mulheres ao ano no Brasil em consequência do câncer de colo de útero. A vacina já recebeu aprovação da Anvisa.

Já o Centro de Pesquisa Experimental firmou parceria com o Hospital A.C. Camargo, a Faculdade de Medicina do ABC e a UNIBAN para o desenvolvimento de estudos em oncologia. Estabeleceu também um convênio com a Faculdade de Medicina da USP para colaboração no desenvolvimento do Programa de Estudos sobre o Envelhecimento Cerebral.





Desvendando os segredos do cérebro

Por meio do Instituto do Cérebro, um programa multidisciplinar com foco em neurologia clínica, neurologia experimental, neurofisiologia, neuro-oncologia e doenças cérebro-vasculares (principalmente AVC), o IIEP tem desenvolvido inúmeras pesquisas e projetos em parceria com institutos nacionais e internacionais, entre eles a Faculdade de Medicina da USP e as universidades de Stanford e Chicago, nos Estados Unidos.

O Instituto é responsável, entre outras iniciativas, pelo desenvolvimento de um programa piloto em *molecular imaging* a partir do estudo da doença de Parkinson e pelo uso da ressonância magnética funcional para obtenção de imagens estruturais, funcionais e moleculares do cérebro.

Alianças estratégicas

O IIEP mantém alianças com instituições de ensino e pesquisa em vários países, além do Brasil. Os principais parceiros são:

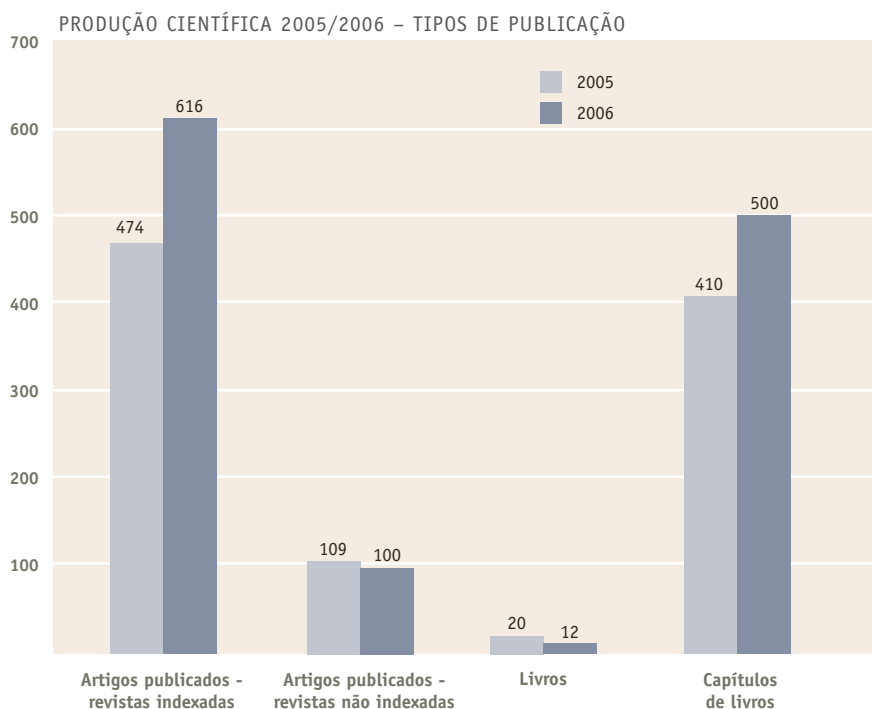
- Cleveland Clinic Foundation: cooperação em cardiologia e neurologia.
- Instituto Weizmann: colaboração acadêmica em pesquisas sobre neuroproteção, neuroimagem funcional e oncologia.
- M.D. Anderson: pesquisa em genômica do câncer e programa de segunda opinião médica.
- Universidade de Tel-Aviv: consultoria para implementação do Centro de Simulação Realística, além de cooperação em pesquisa em câncer e imagem.
- FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo): cooperação para desenvolvimento do Projeto Cinapce, que reúne uma rede de dados de ressonância magnética de alto campo em doenças neurológicas.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes): maior portal de títulos eletrônicos sobre medicina no Brasil, disponível na base de dados da Biblioteca Lieselotte Adler, do IIEP.

Pela primeira vez na história, a Edmond Safra Foundation de Genebra, na Suíça, concedeu auxílio financeiro para um estudo na América Latina. Os recursos foram aportados ao IIEP para a pesquisa sobre a doença de Parkinson.

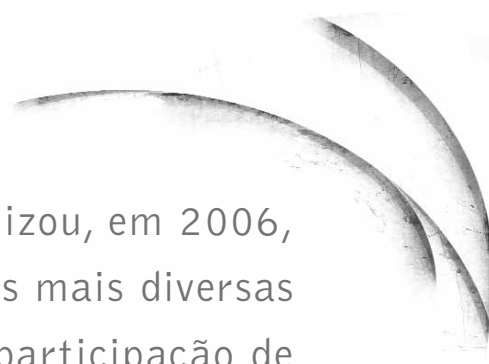
Comunicação e Produção Científica

Em 2006, o número de trabalhos do IIEP em revistas indexadas atingiu o recorde de 616 artigos, um crescimento de 30% em relação a 2005. Todos os trabalhos publicados são relacionados a atividades de pesquisa clínica e experimental desenvolvidas no Einstein.

Consagrando sua credibilidade e qualidade, a revista científica *einstein*, publicação oficial do Instituto, foi indexada na base de dados Lilacs – Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde – principal índice de referência técnico-científico na América Latina e Caribe. Agora, todo o conteúdo da revista estará disponível para consulta de especialistas do mundo inteiro por meio do site <http://bases.bireme.br>.



O IIEP realizou, em 2006,
71 eventos científicos nas mais diversas
 especialidades, com a participação de
 mais de **5.500 pessoas**







Qualidade

Em saúde, falar de **eficiência** é falar da preservação da vida. O cuidado constante com a qualidade de nossas instalações, processos e pessoas é a base sólida sobre a qual se apóia toda a atuação da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.



REACREDITAÇÃO PELA JOINT COMMISSION INTERNATIONAL

Em 2006, o Hospital Israelita Albert Einstein foi acreditado pela terceira vez consecutiva pela Joint Commission International (JCI), a principal entidade certificadora dos serviços de saúde no mundo. Esse foi não só o mais importante acontecimento na área de qualidade, mas talvez o mais marcante de todo o ano para a Sociedade. Entre 13 e 16 de fevereiro de 2006, vários auditores percorreram o Hospital e deram sua aprovação para os 1.055 itens relacionados a 365 padrões de qualidade.

Essa acreditação tem seu foco na segurança do paciente e na melhoria contínua da qualidade. Entre os aspectos avaliados estão infra-estrutura e ambiente assistencial, direitos do paciente, acesso e continuidade do tratamento, prontuário, educação de pacientes e familiares, manutenção dos equipamentos, capacitação de recursos humanos, gerenciamento e vigilância de riscos, catástrofes e controle de infecção hospitalar.

Médicos, enfermeiros, técnicos, fisioterapeutas, nutricionistas, farmacêuticos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, fonoaudiólogos, biomédicos e profissionais das áreas de apoio e administrativa foram avaliados. Pacientes e familiares também foram entrevistados.

Primeira instituição acreditada fora dos Estados Unidos, o Hospital obteve a certificação da JCI já em 1999, ano em que o programa internacional foi lançado. Em 2003, veio a segunda acreditação e, em 2006, a terceira. Esses atestados elevam as atividades do Hospital e da Medicina Diagnóstica e Preventiva a um alto – e raro – patamar de qualidade.



A reacreditação pela JCI
comprova a **excelência**
dos serviços do Einstein



© **Joint Commission**
INTERNATIONAL

QUALIDADE SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

A excelência é uma meta que a Sociedade persegue incansavelmente, procurando se superar a cada dia em todos os detalhes de suas atividades. Para a instituição, qualidade não se limita ao atendimento aos pacientes e aos serviços prestados. Ela também deve estender-se à satisfação dos médicos e demais colaboradores. Para atestar se esse objetivo está sendo atingido, todos esses grupos fizeram sua avaliação da Sociedade em 2006. Confira, a seguir, os principais resultados.

Pesquisa de Satisfação com Clientes

A pesquisa foi realizada com cerca de 1.400 clientes da Internação e da Unidade de Pronto Atendimento na Unidade Morumbi, e do serviço de Medicina Diagnóstica e Preventiva nas unidades Morumbi, Alphaville e Jardins. Os principais resultados estão a seguir.

30

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN – INTERNAÇÃO

93% dos clientes estão muito satisfeitos ou satisfeitos com o atendimento;

95% recomendariam os serviços a outras pessoas.

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

81% declararam-se muito satisfeitos ou satisfeitos em relação ao respeito, à rapidez e à cordialidade no atendimento às suas necessidades;

86% recomendariam os serviços a outras pessoas.

MEDICINA DIAGNÓSTICA E PREVENTIVA ALBERT EINSTEIN

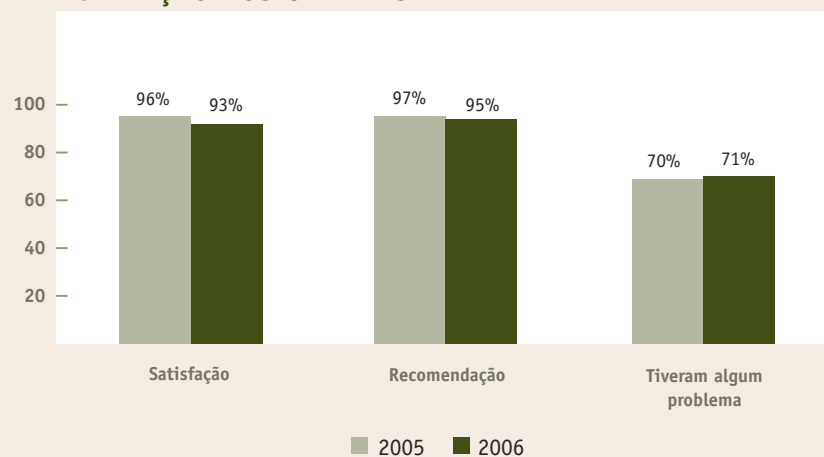
97% declararam-se muito satisfeitos ou satisfeitos com o atendimento;

95% afirmaram que voltariam a utilizar as unidades de MDP;

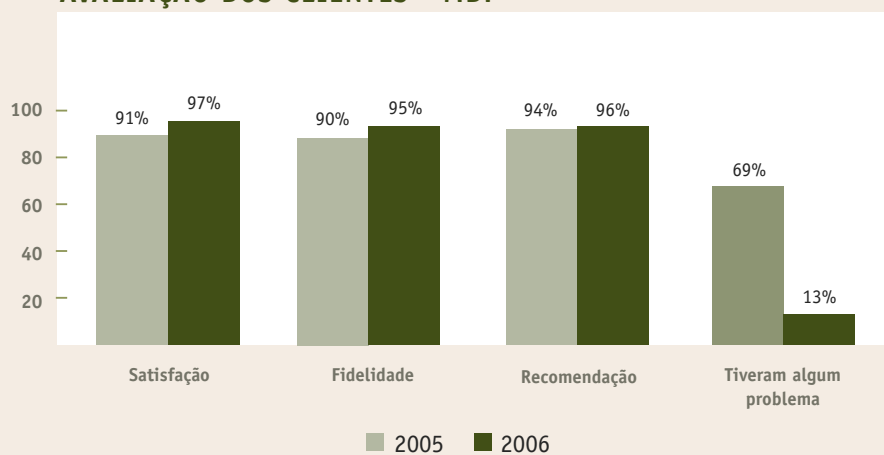
96% recomendariam os serviços a outras pessoas.



AVALIAÇÃO DOS CLIENTES - HIAE



AVALIAÇÃO DOS CLIENTES - MDP



Pesquisa de Satisfação com o Corpo Clínico

A pesquisa foi realizada com 302 médicos que atuam na instituição para avaliar os serviços das áreas de Internação, Medicina Diagnóstica e Preventiva e da Unidade de Pronto Atendimento.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN – INTERNAÇÃO

99% disseram-se muito satisfeitos ou satisfeitos com a internação;

100% recomendariam a internação a outros médicos;

99% indicariam o Hospital a seus pacientes.

MEDICINA DIAGNÓSTICA E PREVENTIVA ALBERT EINSTEIN

99% afirmaram estar muito satisfeitos ou satisfeitos com os serviços;

100% recomendariam os serviços a outros médicos;

99% indicariam os serviços a seus pacientes.

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

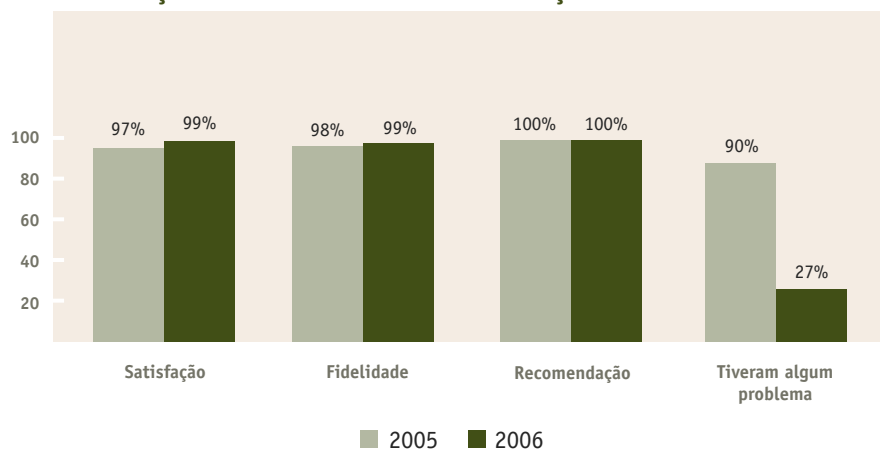
99% afirmaram estar muito satisfeitos ou satisfeitos com os serviços;

100% recomendariam os serviços a outros médicos;

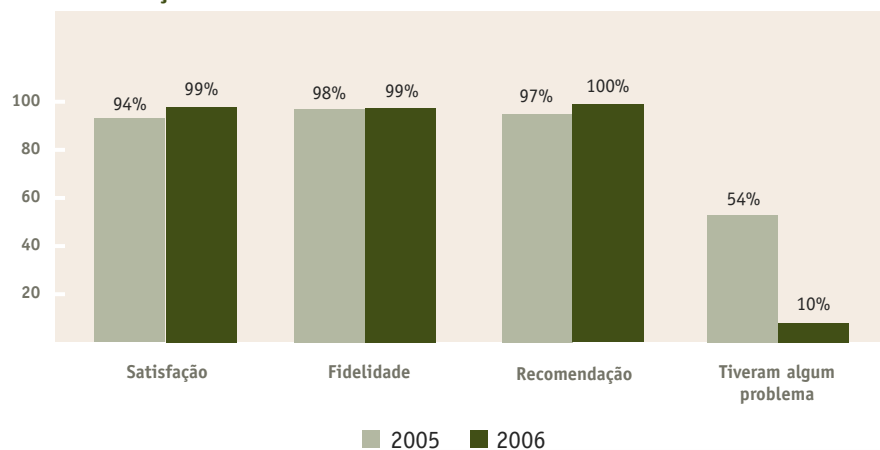
99% indicariam os serviços a seus pacientes.

Vinte e sete por cento dos médicos relataram problemas na Internação e 10% na Medicina Diagnóstica e Preventiva, uma substancial redução em relação ao ano anterior. Os problemas foram ou estão sendo objeto de ações corretivas.

AVALIAÇÃO DOS MÉDICOS - INTERNAÇÃO



AVALIAÇÃO DOS MÉDICOS - MDP

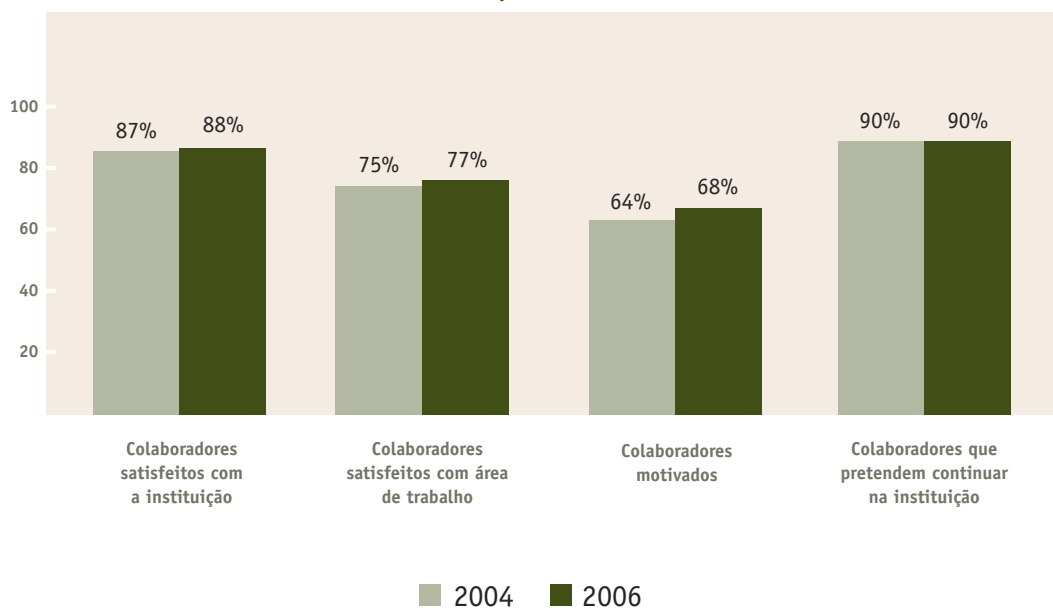




Pesquisa de Clima Organizacional

A Pesquisa de Clima Organizacional realizada em 2006 teve a participação de 64% dos colaboradores da Sociedade. Essas pessoas deram sua opinião sobre aspectos como motivação e satisfação com a Sociedade, com a área de trabalho e a liderança. Foram apontados vários pontos de melhoria, especialmente os que influenciam na motivação, um fator considerado essencial para o bom desempenho da Sociedade. Com base nos resultados da pesquisa as áreas traçaram, ao todo, 160 planos de ação com sugestões para 2007. Entre os temas abordados estão integração, trabalho em equipe e comunicação; programas de capacitação; gestão e liderança; e carreira e remuneração.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL



Certificações

Os processos de certificação proporcionam oportunidades de aprimoramento nas diversas áreas, contribuindo para assegurar a qualidade e a segurança. A Sociedade possui uma série de certificações que são periodicamente renovadas:

Certificação ISO 14001 (Meio Ambiente)

- Unidade Morumbi
- Unidade Alphaville
- Unidade Jardins

Certificação ISO 9001 (Qualidade)

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Hospital Israelita Albert Einstein <ul style="list-style-type: none"> - Unidade de Pronto Atendimento - Centro de Reabilitação - Perinatologia (Centro Obstétrico, Berçário, Maternidade, Medicina Fetal) - Centro de Diálise - Terapia Intensiva Adulto - Terapia Pediátrica (Internação Pediátrica, Clínica de Especialidades, UTI Neonatal, UTI Pediátrica) - Centro Cirúrgico - Central de Materiais - Suprimentos e Engenharia (Gestão de Contratos e Compras de Serviços, Departamento de Compras, Engenharia de Manutenção, Engenharia Clínica, Planejamento e Logística) - Serviços ao Cliente (Instalações e Facilidades, Nutrição, Serviço de Apoio ao Paciente, Central de Transportes, Hospitalidade) - Suprimentos do Hospital (Homologação, Abastecimento e Distribuição, Abastecimento Centro Cirúrgico, Farmácia Clínica) - Centro Oncológico (Quimioterapia, Radioterapia, Transplante de Medula Óssea) • Departamento de Voluntários | <ul style="list-style-type: none"> • Divisão de Medicina Diagnóstica e Preventiva <ul style="list-style-type: none"> - Patologia Clínica - Patologia Cirúrgica - Imagem - Radiologia - Ressonância Magnética - Tomografia - Medicina Nuclear - Ultra-sonografia - Departamento de Cardiologia e Neurofisiologia Diagnóstica - Ecocardiografia - Métodos Gráficos - Eletrofisiologia Clínica - Neurofisiologia Clínica - Departamento de Intervenção Cardiovascular - Cardiologia Intervencionista - Radiologia Vascular - Unidade de Diagnóstico - Centro de Medicina Preventiva - Serviço de Anestesiologia - Serviços de Atendimento ao Cliente - Central de Exames e Recepções - Central de Atendimento - Unidade Avançada Einstein Alphaville - Unidade Avançada Einstein Jardins |
|--|---|

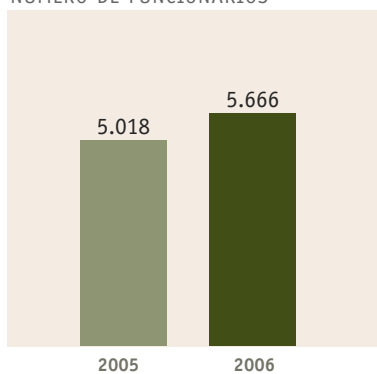
Certificação ISO 9001:2000 e Associação Americana de Bancos de Sangue (AABB)

- Departamento de Hemoterapia e laboratório de células-tronco

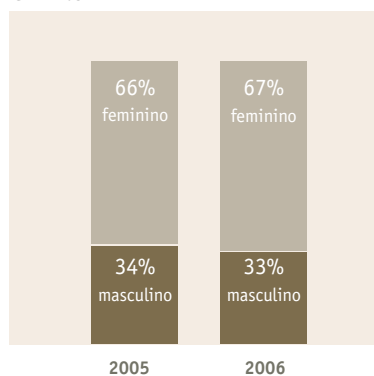
VALORIZAÇÃO DO COLABORADOR

QUEM É O COLABORADOR DO EINSTEIN

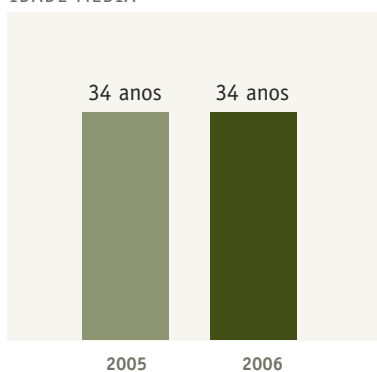
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS



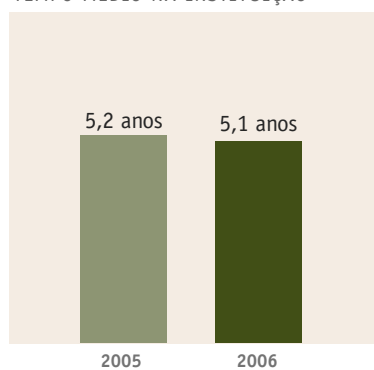
GÊNERO



IDADE MÉDIA



TEMPO MÉDIO NA INSTITUIÇÃO



Apoio ao desenvolvimento profissional

A Sociedade dispõe de uma série de programas que visam à avaliação, ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento dos profissionais. São eles:

- **Programa de Mérito:** reconhece os profissionais que tiveram melhor desempenho e desenvolvimento individual, por meio de crescimento na faixa salarial.
- **Programa de Desenvolvimento Organizacional:** mapeia anualmente os talentos por meio de avaliação de desempenho e potencial para desenvolvimento da carreira.
- **Gestão de Desempenho:** processo anual de avaliação de todos os profissionais da Sociedade, que visa estabelecer um compromisso referente aos resultados desejados pela instituição e os obtidos pelo profissional.
- **Programa de Capacitação Institucional:** oferece treinamento aos colaboradores para desenvolvimento de competências, como técnicas de negociação, comunicação interpessoal e gestão de contratos, sempre enfatizando a missão, a visão e os valores da Sociedade.
- **Programa Oportunidade Interna Einstein:** oferece oportunidades de crescimento profissional por meio de recrutamento interno e de ações direcionadas a educação. Atendendo a expectativas identificadas na pesquisa de clima, o programa incentiva a participação nos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação oferecidos pelo Einstein, com a concessão de apoio financeiro e a reserva de 30% do total de vagas para os colaboradores que são aprovados no processo seletivo.

Capacitação em números

- 1.852 profissionais participaram de congressos nacionais e internacionais e outros eventos científicos.
- 230 profissionais receberam apoio financeiro para realização de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, representando um investimento de R\$ 580 mil.
- 1.351 participantes foram treinados com o Programa de Capacitação Institucional, representando um investimento de R\$ 300 mil.
- 2.302 vagas foram abertas para funcionários, cooperados, estagiários e temporários. Desse total, 371 foram preenchidas por recrutamento interno.

Mais Qualidade de Vida

Uma das preocupações da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein é com a qualidade de vida de seus colaboradores. Mais que equipamentos e tecnologia de ponta, são as pessoas que fazem da instituição um exemplo de excelência. Por isso, o Programa Mais Vida oferece uma série de recursos voltados ao bem-estar:

- Programa de Apoio à Cessação do Tabagismo;
- Programa de Orientação Pessoal;
- Programa de Reeducação Alimentar;
- Programa Agita Einstein;
- Ginástica laboral, ioga, dança de salão e *quick massage*;
- Convênios com escolas de informática e idiomas, berçários, papelarias, academias de ginástica, cinemas, teatros e parques;
- Programa Atuação Positiva, que ajuda a lidar com o estresse no trabalho.

A população feminina representa quase 70% do total de funcionários da Sociedade. Por isso, em 2006, a instituição lançou o Programa Saúde da Mulher com o objetivo de incentivar as colaboradoras a cuidar da saúde e melhorar sua qualidade de vida. As participantes recebem o Cartão Saúde da Mulher, em que o médico de sua escolha anotarà um resumo de seus exames, datas e resultados. Esses dados serão usados sempre que ela for a um ginecologista e, ainda, em seu exame médico periódico na instituição. Foi criado, também, um Programa de Acolhimento à Colaboradora Gestante que visa ao acompanhamento da funcionária no decorrer de todo o período gestacional.

Programa Gente Eficiente

Desde 2002, a Sociedade disponibiliza vagas para profissionais portadores de deficiência. Inicialmente, a capacitação dessas pessoas era feita por meio de um parceiro especializado. Agora, o próprio Departamento de Recursos Humanos responsabiliza-se por essas contratações. Hoje, a Sociedade conta com 54 profissionais portadores de deficiência.



CORPO CLÍNICO RECONHECIDO

O Hospital Israelita Albert Einstein encerrou 2006 com 5.284 médicos cadastrados em seu corpo clínico e um programa de relacionamento cada vez mais sólido, estruturado em três eixos principais: educação médica continuada, desempenho e benefícios.

Programa de Educação Médica Continuada

Implementado há cinco anos, o programa incentiva e reconhece o esforço do médico em manter-se constantemente atualizado. Ao participar de cursos, seminários e outras iniciativas de atualização profissional, os médicos acumulam pontos. No final de um ciclo de 12 meses, cada médico recebe seu relatório de desempenho individual e informação sobre os pontos acumulados, que revertem em benefícios.

PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA



Avaliação periódica

O corpo clínico do Hospital Israelita Albert Einstein é avaliado periodicamente. Nos dois últimos anos, novos critérios de avaliação foram implementados, levando em conta não só o desempenho profissional, mas também o correto preenchimento dos prontuários, a adesão aos protocolos da instituição e a participação nas atividades de educação médica continuada e em ações

de responsabilidade social. O pacote de benefícios reflete a pontuação alcançada.

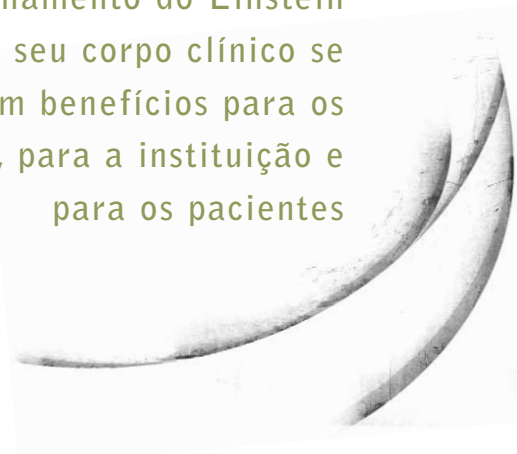
Parceria reconhecida

O Hospital Israelita Albert Einstein é o primeiro a adotar um programa de relacionamento com os médicos de seu corpo clínico, como forma de reconhecimento por sua contribuição e seu engajamento na instituição. Entre os benefícios, destacam-se o apoio à produção científica e o acesso ao banco de dados e plataformas de consulta na área médica do Sistema Einstein Integrado de Bibliotecas. Uma novidade recentemente introduzida foi a simplificação do acesso dos médicos a serviços que facilitem o dia-a-dia, como transporte, mensageiros, fax, cópias de documentos, cartório e correio, entre outros.

Site exclusivo para o corpo clínico

Resultado de uma parceria entre a Medicina Diagnóstica e Preventiva, as Diretorias Clínica e de Prática Médica e o Centro de Informação e Comunicação do IIEP, foi lançado em outubro o novo site Medical Suíte. Esse portal permite que os médicos cadastrados acessem uma série de *links* úteis para o dia-a-dia, como informações sobre o Programa de Educação Médica Continuada, bibliotecas virtuais, normas corporativas, resultados de exames e *e-mails*.

O relacionamento do Einstein com seu corpo clínico se reflete em benefícios para os médicos, para a instituição e para os pacientes





Pioneirismo

A **inovação** é o grande motor da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein em direção ao futuro. A busca incessante pelo estado da arte, seja dentro ou fora da instituição, faz parte de sua cultura desde a fundação.





MAIS SEGURANÇA COM CIRURGIAS MINIMAMENTE INVASIVAS

A Sociedade inaugurou, em dezembro de 2006, o Centro Integrado de Cirurgia Minimamente Invasiva – um conjunto de quatro salas digitalizadas, especialmente concebidas para esse tipo de procedimento. O destaque é a Suíte Endovascular, um equipamento de angiografia digital de última geração para a realização de cirurgias guiadas por imagem. Primeira unidade do gênero na América Latina, ela permite efetuar, em um mesmo espaço e simultaneamente, várias operações minimamente invasivas e convencionais.

Resultado de investimentos da ordem de R\$ 5 milhões, o Centro coloca à disposição dos médicos recursos de ponta que se traduzem em maior segurança e comodidade para os pacientes. A nova estrutura possibilita que diagnósticos e procedimentos sejam realizados na mesma sala, sem necessidade de transporte do paciente – o que é especialmente importante em situações de emergência.

Outra vantagem é a possibilidade de conexão digital da Suíte Endovascular com a rede de imagens. A equipe médica pode acessar, durante a cirurgia, imagens pré-operatórias de outras modalidades, entre elas tomografia, ressonância magnética, ultra-sonografia e medicina nuclear. Em conjunto, espera-se que esses equipamentos revolucionem os processos terapêuticos.

Além dos cirurgões vasculares e cardiovasculares, o Centro Integrado de Cirurgia Minimamente Invasiva está preparado para atender às especialidades de neurocirurgia, cirurgia de tórax e abdome, urologia, ginecologia, ortopedia e otorrinolaringologia.

Vantagens dos Procedimentos Minimamente Invasivos

- Cirurgias mais rápidas, com cortes e cicatrizes menores.
- Menor período de internação.
- Rápida recuperação do paciente, sem demora no retorno às atividades normais.
- Menores custos para os pacientes e as operadoras de saúde.

NOVA UNIDADE IBIRAPUERA: MAIS PERTO DOS PACIENTES

Inaugurada em dezembro de 2006, a Unidade Avançada Ibirapuera reúne, em um só lugar, serviços de Medicina Diagnóstica e Pronto Atendimento Adulto e Pediátrico, além da possibilidade de remoção em UTI móvel, caso haja necessidade de transferir o paciente para a internação no Hospital.

Localizada na Avenida República do Líbano, ao lado do parque do Ibirapuera, a nova unidade oferece atendimento 24 horas e estacionamento gratuito para 60 carros. Em seus 2.300m², abriga

equipamentos de última geração para tomografia computadorizada, ultra-sonografia, radiologia e endoscopia, entre outros. Como diferencial, dispõe ainda de polissonografia, exame que monitora parâmetros fisiológicos do paciente durante o sono e é realizado em quartos com vista para o parque.

A Unidade Avançada Ibirapuera representa o primeiro passo de um plano de aumento da capilaridade do Einstein, que prevê a expansão para regiões estratégicas da cidade.





EXPANSÃO DA UNIDADE MORUMBI: UM HOSPITAL MAIOR E MELHOR

A Sociedade concluiu, em 2006, a elaboração de um Plano Diretor para a expansão física e a remodelação das instalações da Unidade Morumbi até 2012. O projeto é fruto de um trabalho iniciado em 2003, quando foram identificadas as necessidades estruturais do Hospital para os próximos anos, e envolve investimentos da ordem de R\$ 360 milhões.

O projeto prevê dobrar o tamanho das instalações. Mas a iniciativa vai muito além dos aspectos quantitativos para responder às crescentes taxas de ocupação e ao aumento do número de pacientes externos. O Plano busca alinhar a infra-estrutura física do Hospital às exigências das modernas tecnologias, à nova realidade da prática médica e aos mais rigorosos requisitos de qualidade no atendimento.

Serão construídos três prédios e um auditório. O Prédio 1, que começou a ser erguido em setembro de 2006 e deverá ser entregue em 2008, será destinado ao atendimento de pacientes externos e abrigará consultórios, unidade de Medicina Diagnóstica, *Day Clinic* e estacionamentos. O Prédio 2 será destinado ao Centro Cirúrgico e a tratamentos de alta complexidade. Já no de número 3, cujas obras começaram em dezembro de 2006 e devem ser concluídas em 2009, serão alocados laboratórios, banco de sangue, farmácia, centro administrativo e estacionamentos.

Para as obras em andamento, a área de engenharia buscou uma metodologia específica para que os pacientes não sejam incomodados, incluindo dispositivos anti-ruído e horários especiais para execução dos trabalhos.

OS NÚMEROS DO CRESCIMENTO

	Hoje	Expansão
Área	86 mil m ²	229 mil m ²
Leitos	489*	720
Salas de cirurgia	28	40
Consultórios	100	250
Leitos de pronto atendimento	10	59
Vagas no estacionamento	1.250	4.000
Assentos no auditório	200	500
Salas de aula	4	12

* Número de leitos referentes à Unidade Morumbi. A Unidade Vila Mariana dispõe de mais 23 leitos.

PREOCUPAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE

A preocupação constante com as próximas gerações impulsionou a Sociedade a implementar medidas para a preservação dos recursos naturais. O projeto e as especificações dos novos edifícios do Plano Diretor estão sendo executados em conformidade com os requisitos definidos pelo Green Building Council (GBC), conselho norte-americano que visa à construção e operação de edifícios auto-sustentáveis do ponto de vista ambiental. Com isso, a instituição espera obter a certificação de “edifícios verdes” pelo sistema LEED de avaliação do GBC. Atualmente, a Sociedade já segue o Protocolo de Montreal – tratado que estabelece ações para a proteção da camada de ozônio – e adotou algumas medidas importantes para:

- Redução de consumo de água, com a instalação de redutores de vazão, controladores de temperatura de água e instalação de vasos sanitários de menor consumo;
- Redução de consumo de energia, com a instalação de luminárias de alto rendimento, controle automatizado de iluminação e adoção de banco de capacitores.

Além disso, algumas ações estão em avaliação para a implementação nos novos projetos, como:



- Arquitetura voltada para aproveitamento de luz natural;
- Aproveitamento de águas de chuva e drenagem de solo para irrigação de jardins e torre de resfriamento;
- Sistema de esgoto a vácuo;
- Uso de medidores com monitoração para os principais pontos de consumo;
- Central de ar condicionado com reaproveitamento de carga para aquecimento da água;
- Controladores de velocidade para motores elétricos, bombas, ventiladores, exaustores e torres;
- Válvula proporcional para uso em sistema de ar condicionado.

Em 2006, a média mensal de materiais recicláveis oriundos do Hospital foi de cerca de 24 toneladas, superando a meta de 20 toneladas. O Hospital recicla os seguintes materiais:

- | | |
|-----------------------------|----------------------------|
| • papelão – 14,5 mil kg/mês | • fio de cobre – 38 kg/mês |
| • papel – 1,2 mil kg/mês | • alumínio – 260 kg/mês |
| • plástico – 1,1 mil kg/mês | • inox – 74 kg/mês |
| • ferro – 7,2 mil kg/mês | • metais – 38 kg/mês |

CAMPANHA SOMA: MELHOR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

As equipes médica, de enfermagem e multidisciplinar uniram-se na campanha Sinergia para Oferecer a Melhor Assistência (SOMA), criada para incorporar à rotina o Modelo Assistencial Einstein. O modelo reúne padrões e conceitos adotados pelo Hospital para a prática assistencial e os processos operacionais, com o objetivo de melhorar a comunicação e o entrosamento entre as equipes e oferecer ao paciente um atendimento mais integrado e eficiente. A campanha envolveu 1,8 mil colaboradores e, segundo pesquisa realizada com os participantes, o nível de satisfação com o entrosamento e a parceria entre as equipes foi de 83 pontos, considerando uma escala de 0 a 100. Houve também uma redução de 11% para 3% nas barreiras de comunicação.

PRINCÍPIOS DO INSTITUTE OF MEDICINE INCORPORADOS AO DIA-A-DIA

O Institute of Medicine, órgão americano subordinado à Academia Nacional de Ciências, estabeleceu seis princípios que devem reger a assistência à saúde no século XXI. O objetivo dessa ação é obter um ganho de qualidade contínuo na prestação dos serviços. A área de prática assistencial – que define um conjunto de padrões de conduta para disciplinas não-médicas, como enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, nutrição clínica e terapia ocupacional – e a de prática médica da Sociedade adotam esses princípios em seu dia-a-dia para um atendimento cada vez melhor aos pacientes e suas famílias:

- Assistência focada no paciente
- Assistência no tempo adequado
- Equidade
- Eficiência
- Efetividade
- Segurança do paciente



PROTOSCOLOS PARA AGILIZAR O ATENDIMENTO

Protocolos são seqüências de procedimentos voltados à prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação que garantem a eficácia e a qualidade do atendimento ao paciente. Esses padrões são estabelecidos por meio de estudos internacionais e qualificados como os mais eficientes e seguros em medicina.

Em 2006, o Hospital instituiu novos protocolos e rotinas, sem prejuízo da consolidação dos já existentes.

- **Acidente Vascular Cerebral Isquêmico:** no ano, foram atendidos 98 pacientes com Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, com taxa de mortalidade de 3%, contra 21% da média dos casos ocorridos no Município de São Paulo. Em 70% dos casos, o paciente teve alta sem nenhuma ou quase nenhuma incapacidade.
- **Parada Cardiorrespiratória:** o tempo médio entre o colapso e o início das manobras de reanimação nos pacientes atendidos pela Operação Código Azul ficou em torno de 1 minuto e 20 segundos, sendo que a literatura médica recomenda o tempo máximo de 3 minutos.
- **Infarto Agudo do Miocárdio:** 394 pacientes foram atendidos desde o lançamento do protocolo. Desse total, os que precisaram ser submetidos à desobstrução da artéria coronária foram atendidos num intervalo de 90 minutos entre a chegada ao Hospital e a realização do procedimento, bem abaixo dos 120 minutos recomendados como limite máximo para esse indicador. A taxa de mortalidade foi de 4,8%, contra um *benchmark* de 5,5%.
- **Insuficiência Cardíaca:** 66 pacientes foram atendidos de acordo com esse protocolo de agosto a dezembro de 2006. Todos eles foram submetidos a uma avaliação completa da função cardíaca, número acima do *benchmark* de 87,6%, e 84,6% receberam o medicamento inibidor da ECA (enzima conversora de angiotensina), que melhora a atividade do coração, reduzindo a mortalidade e a taxa de hospitalização. O índice-padrão dos casos que recebem esse medicamento em outros hospitais é de 78,4%.
- **Dor Torácica:** o protocolo permitiu a detecção de infarto ou angina instável em 25% dos pacientes avaliados e evitou a internação em 68% dos casos.
- **Sepse Grave e Choque Séptico:** num período de seis meses desde a implantação, o protocolo reduziu a taxa de mortalidade dos pacientes em 32,8%, e seu tempo médio de permanência no hospital caiu de 34 para 28 dias.

Os protocolos aumentam a segurança e a eficácia no atendimento ao paciente





INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E SIMULAÇÃO REALÍSTICA

Em 2006, o IIEP deu início às obras de seu Centro de Simulação Realística (CSR), desenvolvido em parceria com o Chaim Cheba Medical Center/Universidade de Tel-Aviv, em Israel, considerado um dos mais avançados centros de treinamento médico do mundo.

As instalações do CSR reproduzem diferentes cenários clínicos, com uso de simuladores, robôs e atores, que permitem aos profissionais de saúde colocar em prática seus conhecimentos em situações que replicam experiências da vida real e favorecem a interatividade.

O Centro deverá ensinar a melhoria de práticas assistenciais e acelerar o desenvolvimento e a implementação de procedimentos integrados. Esses benefícios não estarão restritos ao corpo clínico do Hospital, mas serão estendidos a toda a comunidade por meio de parcerias com o poder público, sociedades de especialidades e instituições de ensino em saúde para capacitação de profissionais e estudantes.

O CSR será instalado na Unidade Morumbi, numa área de 450 m² que abrigará centro cirúrgico, pronto atendimento e unidade de terapia intensiva, além de seis consultórios, duas salas de *debriefing*, duas salas de controle e uma sala de comando central.

MELHORIAS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2006, o departamento de Tecnologia de Informação instalou internet banda larga nos apartamentos do hospital, implementou a rede *wireless* (sem fio) e adotou o processo de faturamento eletrônico com fontes pagadoras.

Sistema de gestão empresarial para otimizar processos

Ao adotar um novo *software* de gestão empresarial (SAP) em 2005, o grande desafio do Hospital foi unificar a entrada de dados e realizar a migração do antigo para o novo sistema de forma adequada. O segundo passo, em 2006, foi a implementação de melhorias no *my SAP ERP*, no *SAP Business Intelligence* e no *SAP NetWeaver Portal*, para maior controle de resultados.

Novo sistema de agendamento do centro cirúrgico

A implantação de um sistema de agendamento para cirurgias permitiu uma maior integração do Centro Cirúrgico com suas áreas de apoio e outras áreas do Hospital que têm participação nesses procedimentos. Com esse sistema, é possível visualizar os faxes com pedidos médicos para cirurgias e administrar as salas do Centro.

Controle das informações radiológicas

Em 2006, o Hospital implantou o *Radiology Information System* (RIS) nas áreas de tomografia, ressonância, radiologia, mamografia e ultrasonografia. O RIS é um conjunto de processos informatizados e integrados que distribui diagnósticos e laudos mais rápidos de cada paciente.

Melhorias no recebimento de valores

O Einstein integrou seus sistemas com as operadoras de cartão de crédito permitindo a aceitação de todos os cartões de crédito e débito existentes no mercado, a consulta de cheques *on-line* e a manutenção das pendências *on-line* e em tempo real.

Melhorias geradas pelo SAP nas áreas da Sociedade

Suprimentos

- Controle efetivo do processo de compras.
- Controle, análise e avaliação de fornecedores.

Manutenção

- Melhoria na programação, planejamento e execução dos processos.

Finanças

- Eliminação de transações manuais e acesso à análise de informações.
- Padronização e documentação dos procedimentos e informações financeiras.
- Geração de relatórios e indicadores.
- Agilidade no acompanhamento de orçamentos e desvios.



MELHORIAS EM PROCESSOS DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA

Códigos que agilizam a distribuição de medicamentos

No início de 2006, o Hospital Israelita Albert Einstein implantou o código de barras RSS na cadeia de suprimentos. Como benefício, houve uma redução nos custos operacionais e no prazo de atendimento ao paciente devido à otimização do recebimento de medicamentos.

O RSS é um código de barras específico para aplicação em embalagens pequenas, principalmente em produtos do setor farmacêutico e hospitalar, capaz de representar o GTIN (Número Global de Item Comercial). Esse código possui informações complementares como o número de lote, série e a data de validade.

Outras ações de destaque em 2006 em processos de suprimentos e logística foram:

- Implementação de *E-Procurement* com uso de ferramentas inovadoras, como catálogo eletrônico, envio de pedidos e busca de novos fornecedores, com dois *marketplaces* tanto para materiais como medicamentos.
- Implementação de nova Política de Compras, permitindo orientar ações em busca de redução de custos e alinhamento estratégico, sempre com foco na qualidade e na segurança do paciente. Em 2006, foi obtida uma economia de cerca de R\$ 10 milhões em compras e contratação de serviços.





Responsabilidade Social

Responsabilidade social é mais que uma prática para a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. Faz parte de sua **vocação** empreender ações que contribuam para o acesso a uma medicina de qualidade para um número cada vez maior de pessoas.



JUSTIÇA SOCIAL COMO VOCAÇÃO

Criado em 2003, o Instituto Israelita de Responsabilidade Social (IIRS) é responsável por realizar a gestão integrada das diversas iniciativas da instituição em prol da saúde no Brasil. Sua missão confunde-se com a da própria Sociedade que, ao ser fundada em 1955, queria ir além da simples construção de um hospital. Seu objetivo era oferecer serviços de saúde com excelência para a comunidade brasileira. E assim foi feito. Inicialmente com a Pediatria Assistencial, atendendo crianças carentes da região do Morumbi, e, mais tarde, com o Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis e os atendimentos à comunidade judaica.

PROGRAMAS E AÇÕES

	Dispêndio (R\$ mil)	
	2005	2006
Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP)	30.468	35.422
Programa Einstein na Comunidade Judaica (PECJ)	15.484	7.620
Programas e parcerias com órgãos públicos	18.234	19.781
Atendimentos a não-pagantes	49.859	87.585
Atendimentos ao SUS não cobertos por convênios com órgãos públicos	16.498	0
Doações a entidades beneficentes	1.989	13.111
Despesas para desenvolvimento de programas assistenciais	15.684	36.541
Despesas para desenvolvimento de programas de ensino e capacitação	16.776	1.176
Cessão de créditos para entidades filantrópicas	7.920	3.698
Investimentos	8.560	25.366
TOTAL	181.472	230.300

A prática da responsabilidade social está incorporada à Sociedade desde sua fundação





PARCERIAS COM O PODER PÚBLICO

56

Ampliar o acesso dos cidadãos à assistência médica de qualidade é um desafio atual da sociedade brasileira. Pensando nisso, a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein vem desenvolvendo parcerias nas esferas municipal, estadual e federal, visando criar modelos replicáveis de atuação conjunta público-privada. A seguir, os principais programas:

Assistência Médica Ambulatorial na Vila Prel

Instalado em outubro de 2006 na Unidade Básica de Saúde do bairro Vila Prel, o serviço de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) atende à procura espontânea da população, privilegiando os atendimentos não agendados nas especialidades de clínica médica, pediatria e cirurgia geral. A Sociedade contratou e treinou os profissionais que prestam o serviço, inclusive de atendimentos de urgência.

Exames Laboratoriais

Em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, o Hospital realiza uma série de exames laboratoriais para a população atendida pelo SUS. Em 2006, realizou perto de 6,5 mil exames de detecção de genotipagem para vírus de

hepatite e de carga viral. Além de agilizar o diagnóstico, a instituição faz acompanhamento dos pacientes, ampliando o controle e qualificando a indicação terapêutica.

AMA Vila Prel em números

17 médicos

5 enfermeiros

10 técnicos de enfermagem

3 técnicos de raio-X

9 profissionais administrativos

14.512 consultas médicas e procedimentos realizados em 2006

Exames em 2006

6.437 exames para detecção de genotipagem para vírus de hepatite e de carga viral

18.100 exames laboratoriais, um crescimento de 31% em relação a 2005

Consultórios de Ultra-sonografia

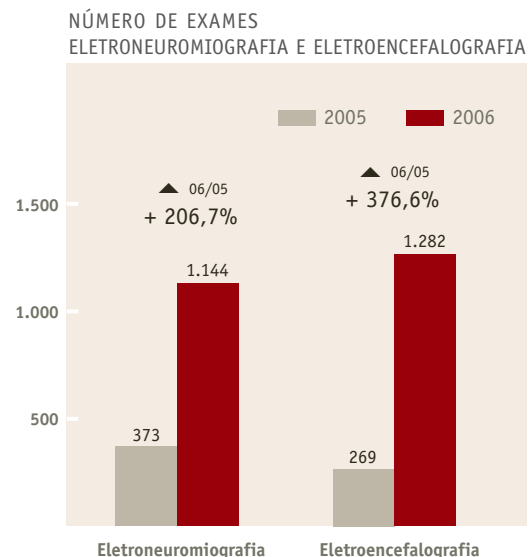
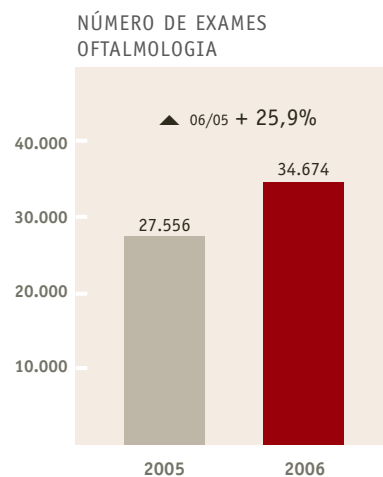
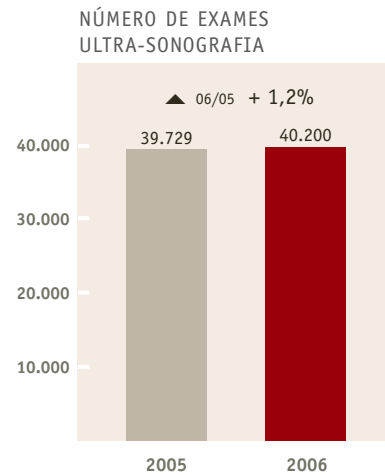
A Sociedade mantém seis centros para realização de exames de ultra-sonografia em Unidades Básicas de Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo nas regiões Norte, Sul e Leste.

Consultórios de Oftalmologia

Cinco centros de oftalmologia em Unidades Básicas de Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo são mantidos pelo Einstein. Em 2006, foi criado um Centro de Diagnóstico em Oftalmologia na Unidade Vila Mariana para realizar exames subsidiários em oftalmologia em pacientes encaminhados pelos centros.

Exames de Eletroneuromiografia e Eletroencefalografia

O Einstein também disponibiliza para a população os exames de eletroencefalografia e eletroneuromiografia em Unidades Básicas de Saúde do Município de São Paulo, concentradas nas áreas mais populosas e desprovidas de recursos. O serviço de eletroneuromiografia está disponível na Zona Leste, na Penha, e o serviço de eletroencefalografia está disponível na Zona Norte, no Tucuruvi. Além de investir na compra dos equipamentos, o Einstein cuidou da adaptação das salas de atendimento e da alocação de equipe especializada.



Transplantes pelo SUS

Em 2006, foram realizados 215 transplantes no Hospital Israelita Albert Einstein pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo 115 de fígado, 68 de rim, 5 de pâncreas, 26 de pâncreas/rim e 1 de coração. Um dos grandes diferenciais da parceria Einstein-SUS é oferecer aos pacientes todo o suporte pré e pós-transplante de maneira gratuita, com a mais alta qualidade e eficiência. Em maio, entrou em funcionamento um ambulatório na unidade Vila Mariana especialmente destinado a esse fim.

INDICADORES DE TRANSPLANTES SUS

Indicadores	2005	2006	▲ 2006/2005
Nº Transplantes	200	215	7,5%
Saídas	1.212	1.253	3,4%
Pacientes-Dia	9.793	10.414	6,3%
Permanência Média (dias)	8,1	8,3	2,8%

Banco Público de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário

O Banco Público de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário da Sociedade, criado em 2004, registrou em 2006 os primeiros transplantes realizados com unidades congeladas em seu hemocentro. Os procedimentos aconteceram no Rio de Janeiro, comprovando a importância de um banco público que atenda à demanda em todo o país, inclusive pelo SUS, sob a supervisão do Ministério da Saúde. O Banco terminou 2006 com 1.554 amostras armazenadas.

Em dezembro, o Einstein inaugurou em Campinas, em parceria com o Hemocentro da Unicamp, a primeira plataforma de coleta de sangue do cordão umbilical do interior de São Paulo, também parte do RedeCord.

Células-tronco de cordão umbilical

São usadas como alternativa ao transplante de medula óssea no tratamento de leucemias, linfomas, anemia aplástica e algumas imunodeficiências. No Brasil, há aproximadamente 3 mil indicações anuais para transplante de medula óssea, sendo que 1,7 mil não possuem doador aparentado ou compatível e precisam recorrer à lista de espera por doador. O tempo médio para identificação de doador compatível pelo Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea e o transplante é de 6 meses. Com o Banco Público de Sangue de Cordão Umbilical, esse intervalo deve ser reduzido para 20 dias.



Atlas da Saúde de Fortaleza

A Sociedade formalizou um convênio com a Secretaria Estadual de Saúde do Ceará para a confecção do Atlas da Saúde de Fortaleza, um estudo de georeferenciamento da incidência do acidente vascular cerebral no município, considerando fatores socioeconômico-culturais e faixas etárias. Esse estudo, a exemplo do Atlas da Saúde do Município de São Paulo desenvolvido em 2004 e 2005, será um importante instrumento de gestão dos recursos públicos focados em prevenção, diagnóstico e tratamento dessa enfermidade.

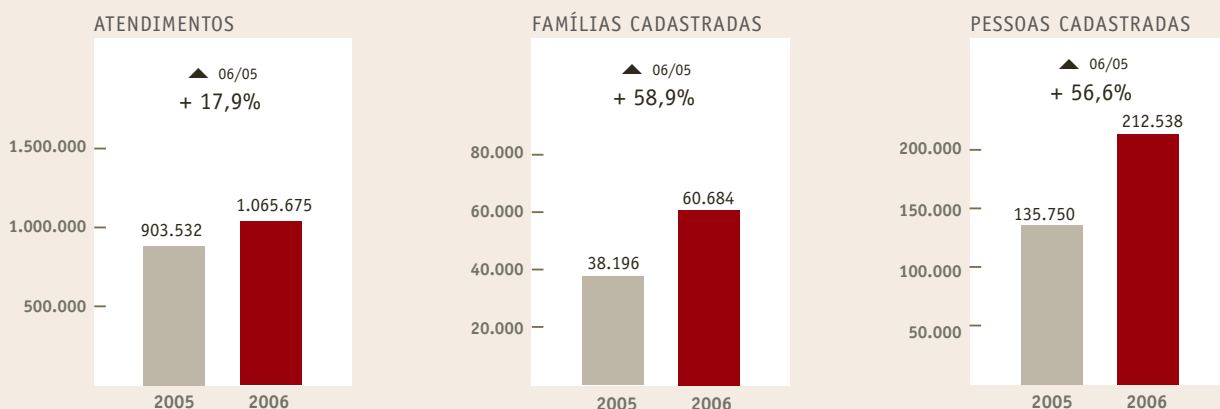
Programa Saúde da Família (PSF)

Em um convênio firmado em 2001, por ocasião da implantação do programa no Município de São

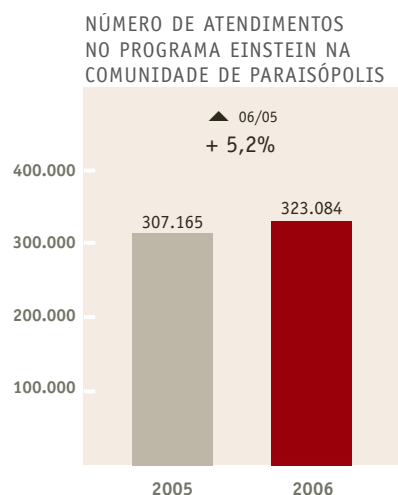
Paulo, o Hospital assumiu a coordenação e a implantação do Programa Saúde da Família em doze Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região do Campo Limpo, atendendo a cerca de 53% da população do Distrito Administrativo dessa região. Nesse programa, as famílias recebem a visita do Agente Comunitário de Saúde, que colhe informações, dá os encaminhamentos necessários para consulta médica nas UBS e promove ações preventivas.

São 620 os funcionários contratados: 33 médicos, 53 enfermeiros, 75 auxiliares de enfermagem, 380 Agentes Comunitários de Saúde, 72 técnicos administrativos e 7 administrativos da coordenação, compondo 38 equipes de Saúde da Família e 17 equipes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde.

INDICADORES DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

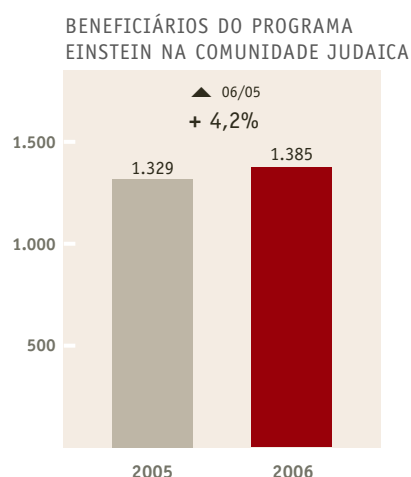


PROGRAMA EINSTEIN NA COMUNIDADE DE PARAISÓPOLIS



O trabalho da Sociedade na Comunidade de Paraisópolis vai muito além do atendimento médico, englobando um amplo rol de atividades educacionais e sociais, destinadas a melhorar as condições de vida e promover a cidadania na segunda maior favela da cidade de São Paulo. Criado em 1997, o Programa atende 10 mil crianças com até dez anos de idade cadastradas no Ambulatório, que recebem atendimento médico e hospitalar gratuito, fornecimento e orientação para uso de medicamentos e múltiplas iniciativas complementares na área médica. Além delas, mais 6 mil pessoas beneficiam-se de ações sócioeducativas, promovidas pelo Centro de Promoção e Atenção à Saúde (CPAS) nas áreas de nutrição, saúde da mulher, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, educação, artes, esportes, lazer, serviço social e promoção da cidadania.

PROGRAMA EINSTEIN NA COMUNIDADE JUDAICA



O Einstein tem forte atuação social na comunidade judaica. Além de ter assumido o Residencial Israelita Albert Einstein em 2003, faz mais de 55 mil atendimentos por ano, entre consultas, exames, terapias e internações, para beneficiados da UNIBES, do Lar das Crianças da CIP e do Berçário Naar Israel, entre outros.

Destaques do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis em 2006

Ambulatório

- Campanha de Vacinação contra Meningococo C para crianças e adolescentes, com a participação de 400 voluntários e aplicação de mais de 15 mil doses.
- III Campanha de Triagem Auditiva para identificar alterações no sistema auditivo em crianças de 6 e 7 anos de idade, com 779 exames realizados.
- Campanha Contra o Câncer de Pele em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, com 600 pessoas atendidas.
- 157.805 procedimentos realizados.

Centro de Promoção e Atenção à Saúde

- Revisão de programas visando melhoria de desempenho e implantação de novos para ampliação do acesso das crianças nos meses de recesso escolar.
- Parceria com as empresas Surya Henna e Payot para a criação do Espaço da Beleza, com o objetivo de capacitar as mulheres da comunidade na aplicação de coloração nos cabelos, técnicas de maquiagem e cuidados com a pele.
- Campanha dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher.
- 165.279 atendimentos realizados.



Qualidade de vida para o idoso

Em 2006, foi concluído um estudo epidemiológico que traçou um perfil sócio-demográfico clínico e funcional de 523 idosos da comunidade judaica, entre moradores do RIAE e beneficiários da UNIBES. Constatou-se que, no grupo, há uma prevalência de doenças crônicas: 69% dos avaliados sofrem de doenças cardiovasculares e 25,8% têm suspeitas de problemas cognitivos, como falha de memória e dificuldade de concentração.

Para prover assistência médica e melhoria na qualidade de vida desses pacientes, foi criado, em setembro de 2006, o Centro de Referência da Saúde do Idoso, que tem por função gerenciar os casos crônicos e acompanhar a evolução do tratamento visando diminuir o número de internações. Nos três primeiros meses, o Centro atendeu 52 pacientes em 75 consultas.

Melhorias no Residencial

Desde 2003, quando passou a administrar o Residencial Israelita Albert Einstein (anteriormente Lar Golda Meir), a Sociedade reformou as áreas comuns e os quartos e incrementou o roteiro de atividades diárias, incluindo aulas de teatro, artesanato, música, além de viagens e passeios. O Residencial conta com 349 funcionários, 70 voluntários e abriga 155 idosos. Com a reforma, foram abertas mais 40 vagas destinadas a casos sociais.

Um dos grandes diferenciais do RIAE é a assistência médica e de enfermagem disponível 24 horas por dia. Além disso, todos os residentes passam periodicamente por criteriosas avaliações de saúde. Cada médico geriatra é responsável por aproximadamente 23 residentes. Ele dá as diretrizes assistenciais a toda a equipe interdisciplinar e mantém a família informada sobre a saúde e as intercorrências com o idoso.





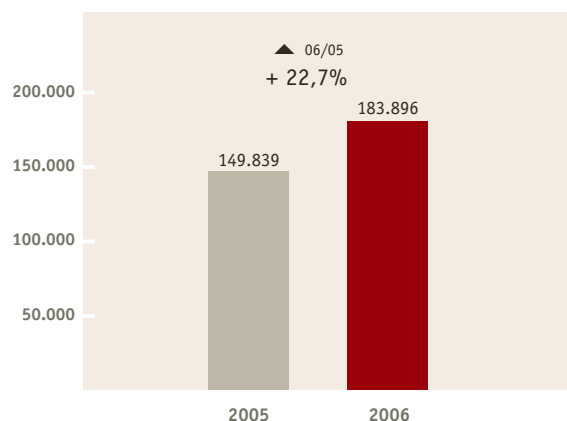
Principais ações desenvolvidas no Residencial Israelita Albert Einstein em 2006

- Implementação do protocolo de infecção urinária com o objetivo de prevenir essa doença e diminuir a quantidade de antibióticos ingerida pelos residentes.
- Realização de reuniões clínicas com os profissionais para atualização sobre temas relacionados aos cuidados com a população idosa e discussão de casos clínicos de pacientes geriátricos.
- Conclusão das reformas da cozinha e refeitório dos funcionários e dos quartos dos residentes.

DEPARTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS: CALOR HUMANO E SENSIBILIDADE

O Departamento de Voluntários exerce um importante papel social dentro do Hospital, na comunidade de Paraisópolis e no Residencial Israelita Albert Einstein. São 347 voluntários distribuídos em 42 setores que trabalham pela dignidade e respeito ao próximo, inspirados nos valores de ética, integridade, solidariedade, respeito às diferenças individuais, compromisso e humildade.

ATENDIMENTOS DO DEPARTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS



RESULTADO DAS OPERAÇÕES EM 2006

A receita líquida da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein cresceu, em 2006, cerca de 10% em relação a 2005. As despesas mantiveram basicamente o mesmo patamar, absorvendo cerca de 90% da receita líquida. O superávit operacional foi de R\$ 72.481 mil. No mesmo período, houve uma redução das receitas financeiras líquidas, que passaram de R\$ 63.751 mil para R\$ 59.225 mil. O superávit líquido do ano foi, assim, de R\$ 131.616 mil (18% da receita líquida), contra R\$ 126.098 mil registrados em 2005 (19% da receita). Os dispêndios de capital atingiram R\$ 131.375 mil, um aumento de 175% sobre o ano anterior.

SUMÁRIO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS (R\$ MIL)

	2005	2006
Ativo total	1.044.531	1.203.390
Ativo circulante	699.487	759.487
Ativo realizável a longo prazo	3.743	9.841
Ativo permanente	341.301	434.062
Passivo circulante	69.281	79.587
Passivo exigível a longo prazo	97.407	114.344
Patrimônio líquido	877.843	1.009.459
Total das receitas líquidas	650.208	715.758
Superávit operacional	62.355	72.481
Superávit líquido	126.098	131.616

Captação de recursos

O valor captado em 2006 foi de R\$ 18 milhões, com destaque para os projetos do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa, que receberam R\$ 3,7 milhões. A Sociedade fechou 2006 com compromissos de doações para as obras do Plano Diretor da ordem de R\$ 12,5 milhões.

Diretorias e Conselhos

PRESIDENTES DE HONRA

Ema Gordon Klabin Z' L
Manoel Tabacow Hidal Z' L
Jozef Fehér Z' L

DIRETORES ELEITOS

Mandato 14.12.2004 a 14.12.2007

Claudio Luiz Lottenberg
Presidente
Claudio Roberto Deutsch
Vice-Presidente
Alexandre Fix
Vice-Presidente
Bernardo Parnes
Vice-Presidente
Claudio Szajman
Vice-Presidente
Dominique José Einhorn
Vice-Presidente
Elias Knobel
Vice-Presidente
Eric Roger Wroclawski
Vice-Presidente
Israel Vainboim
Vice-Presidente
Jairo Tabacow Hidal
Vice-Presidente
José Goldenberg
Vice-Presidente

DIRETORIA NOMEADA

Anita Schuartz
Beirel Zukerman
Carlos Schuartz
Dan Oizerovici
Eduardo Cukierman
Guilherme Carvalho Ribas
Jaime Spitzkovsky
Jaques Pinus
Marcos Knobel
Mauricio Wajngarten
Moisés Cohen
Natan Berger
Nelson Kasinski
Nelson Wolosker
Paulo Kovesi
Sérgio Daniel Simon
Taubá Gitla Abuhab
Telma Sobolh
Victor Schubsky

MESA DIRETORA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Mandato 06.12.2004 a 06.12.2007

Reynaldo André Brandt
Presidente
Boris Tabacof
Vice-Presidente
Eliova Zukerman
Vice-Presidente
Mario Arthur Adler
Vice-Presidente
Claudio Thomaz Lobo Sonder
Vice-Presidente

CONSELHO DELIBERATIVO 1º TERÇO

Mandato 16.11.2001 a 16.11.2010

Abramo Douek
Alberto Finkiel
Alberto Goldenberg
André Kovesi
Antonio Luiz Vasconcelos Macedo
Arnaldo José Ganc
Arthur Rothman
Benjamin Steinbruch
Bernardo Moscovitz
Bernardo Parnes
Bernardo Sahn
Claudio Roberto Deutsch
Claudio Schvartsman
Claudio Szajman
Dan Oizerovici
David Salomão Lewi
Dominique José Einhorn
Dora Lucia Brenner
Dora Selma Fix Ventura
Eduardo Cukierman
Eduardo Len
Eduardo Weltman
Eliás Aronis
Eliás Knobel
Fabio Topczewski
Flavio Murachovsky
Gilberto Barshad Faiwichow
Gilberto Maktas Meiches
Gustavo Halbreich
Helio Korkes
Horacio Pilnik
Isaac Bulach
Isaac Sverner
Isac Neumark
Israel Vainboim
Ivan Câmara Levy
Jack Leon Terpins
Jaime Spitzcovsky

Jayme Bobrow
Jorge Wilhelm
José Gedanken
José Radomysler
Julio Kahan Mandel
Julio Serson
Katalin Borger
Laercio Alberto Rosenberg
Levi Abuleac
Levy Kaufman
Leo Kryss
Luci Black Tabacow Hidal
Luiz Gastão Mange Rosenfeld
Marcos Arbaitman
Marcos Karniol
Mario Grinblat
Mauricio Wajngarten
Mauro Rabinovitch
Michael Edgar Perlman
Milton Glezer
Morris Dayan
Moyses Mincis
Nelson Hamerschlag
Paulo Proushan
Roberto Gheler
Rudolf Uri Hutzler
Samuel Guendler
Sergio Daniel Simon
Simão Augusto Lottenberg
Uri Arazi
Victor Strassmann
Vitoria Veronica Herzberg

CONSELHO DELIBERATIVO 2º TERÇO

Mandato 06.12.2004 a 06.12.2013

Abram Topczewski
Alberto Alain Gabbai
Alberto Blay
Alice D'agostini Deutsch
Amit Nussbacher
Anita Schuartz
Anna Maria Andrei Fichmann
Ari Rehfeld
Artur Katz
Beirel Zukerman
Bento Fortunato Cardoso dos Santos
Berel Aizenstein
Claudio Muller
Celso Lafer
Claudio Arnaldo Len
Edgar Gleich
Edmundo Safdie
Eduardo de Campos Werebe
Eduardo Tabacow Hidal

Eduardo Zlotnik
Fabio Schvartsman
Fernando Fix
Flavio Mendes Bitelman
Flavio Roberto Huck
Flavio Steinwurz
Guilherme Carvalho Ribas
Guilherme Ary Plonski
Hallim Feres Jr.
Henri Armand Slezzynger
Herman Cukierman
Israel Isser Levin
Jacyr Pasternak
Jaime Schreier
Jane Berman
Jaques Pinus
Jayme Rabinovich
João Carlos G. Sampaio Góes
Jorge Thomaz Weil
José Mauro Kutner
José Slinger
Leo Kupfer
Marcos Knobel
Marcos Lederman
Mario Black
Mario Herszberg
Mauro Roberto Terepins
Mayana Zatz
Meyer Joseph Nigri
Michael Edgar Perlman
Michael Ludwig Pinkuss
Moises Cohen
Moris Chansky
Myriam Haber
Nelson Kasinski
Nelson Kaufman
Octavio J. Aronis
Paulina Rosenblit Lerner
Phillip Wojdyslawski
Priscila Goldenberg
Ricardo Aun
Ricardo Botticini Peres
Ricardo Antônio Weiss
Roberto L. L. Klabin
Roberto Ruhman
Roderick S. Greenless
Rolf Francisco Bub
Rubens Brandt
Samsão Woiler
Telma Sobolh
Victor Nudelman

CONSELHO DELIBERATIVO 3º TERÇO

Mandato 23.11.1998 a 23.11.2007

Abraham Pfeferman
Abram Huberman
Abram Abe Szajman
Alexandre Fix
Álvaro Marques Figueiredo Filho
André Villela Lomar
Andrea Sandro Calabi
Antonio Henrique B. Cunha Bueno
Aron Diamant
Baruch Chachamovits
Benjamin Golcman
Beny Lafer
Bernardo Beiguelman
Braulio Pasmanik
Caio Rosenthal
Carlos Eduardo Czeresnia
Carlos Rettmann
Celia Zukerman Akerman
Chyja David Muzkat
Claudia Maria Costin
David Feffer
David Zylbersztajn
Edgar Rafael Safdié
Elvira Moreira de Magalhães
Enio Buffolo
Eugenio Vago
Eva Zukerman
Fabio Barshad Faiwchow
Fernando Kasinski Lottenberg
Flavio Takaoka
Gerald Dinu Reiss
Gertrudes Rose Mary Barmak
Helena Slinger Chachamovits
Hélio Romaldini
Henri Philippe Reichstul
Ita Pfeferman Heilberg
Jacob Jacques Gelman
Jacob Kublikowski
Jacques Tabacof
Jayme Brasil Garfinkel
Jayme Diamant
Jayme Kow
João Paulo Salomão
Jorge Diamant
Leib Grinspun
Leo Krakowiak
Lygia Kauffmann Rabinovich
Manes Roberto Erlichman
Marek Sendyk
Mario Ruhman
Moise Yacoub Safra
Moises Nigri
Nelson Wolosker

Paulo Helio Monzillo
Paulo Kovesi
Pedro Luiz Mangabeira Albernaz
Pedro Paulo Porto Junior
Raul Pedro Penteado Meyer
Renata Schwartzman
Renato Mariano Costa
Reynaldo Zilberman
Roberto Bielawski
Roberto E. Moritz
Roberto Franco Morgulis
Rubens Belfort Jr.
Samuel Lafer
Sergio Reynaldo Stella
Tauba Gitla Abuhab
Wilson Roberto Sendyk
Yeochoa Avritchir

MEMBROS PERMANENTES DO CONSELHO DELIBERATIVO

Abrão Elias Frankel
Artur Bielawski
Boris Tabacof
Carlos Schuartz
Claudio Luiz Lottenberg
Eliova Zukerman
Gert Kaufmann
Idel Aronis
Israel Schachnik
Jacob Ures
Jacob Werebe
Jairo Tabacow Hidal
José Goldenberg
José Zetune
Joseph Safra
Mario Arthur Adler
Milly Tepermann
Morris Lifschitz
Moyses Cutin
Moyses Levy
Reynaldo André Brandt
Roberto Kaminitz
Ronaldo M. Eberhardt
Samuel Szwarc
Victor Schubsky

DIRETORIA DO CONSELHO CONSULTIVO

José Pinus
Presidente
Israel Schachnik
Vice-Presidente
Moris Chansky
Vice-Presidente
Moyses Levy
Vice-Presidente
Roberto Kaminitz
Vice-Presidente
Rosinha Goldfarb
Vice-Presidente
Samuel Szwarc
Vice-Presidente
Victor Schubsky
Vice-Presidente
Artur Bielawski
Secretário
Guido Faiwchow
Secretário

MEMBROS DO CONSELHO CONSULTIVO

Abraham Kasinsky
Antonio Luiz de V. Macedo
Anuar Mitri Maluli
Celso Ferreira
Charles S. Rothschild
Davi Korn
Edy B. Cunha Bueno
Fani M. Aronis
Francisco Gotthilf
Freidi Neumark
Gert Kaufmann
Helio Korkes
Idel Aronis
Isaac Mayer Mielnik
Isaac Sahm
Isaias Raw
Jayme Pasmanik
Jorge Feldmann
Jose Schechtmann
Leonido Sam Mindlin
Marco E. Matalon
Marcos Arbaitman
Moti Coifman
Naum Kusminsky
Nelson Kasinski
Ricardo Aun
Ronaldo Michael Eberhardt
Samuel Lafer
Sol Masijah
Victor Strassmann

CONSELHO FISCAL

Mandato 14.12.2004 a 14.12.2007

Andrea Sandro Calabi
Gilberto Meiches
Jacob Jacques Gelman
Michael Edgar Perlman
Milly Teperman

DIRETORIA EXECUTIVA

Henrique Sutton de Sousa Neves
Diretor Geral da SBIBAE
José Henrique Germann Ferreira
Diretor Superintendente do HIAE
Carlos Alberto Moreira-Filho
Diretor Superintendente do IIEP
Alberto Hideki Kanamura
Diretor Executivo do IIRS
Diretor Executivo Medicina
Diagnóstica e Preventiva
Anna Margherita G. T. Bork
Diretora Executiva da Prática
Assistencial
Antonio Carlos Cascão
Diretor Executivo de Engenharia
e Manutenção
Carlos Kazume Oyama
Diretor Executivo de
Suprimentos e Logística
Miriam do Carmo Branco da Cunha
Diretora Executiva de
Recursos Humanos
Miguel Cendoroglo Neto
Diretor Executivo da Divisão
de Prática Médica
Paulo Ricardo Campos Ishibashi
Diretor Executivo Comercial
e Marketing
Sergio Arai
Diretor Executivo Tecnologia
e Informação
Vicente Bruno Todaro
Diretor Executivo Financeiro
e Legal
Eduardo de Souza Meirelles
Gerente Executivo de
Desenvolvimento Institucional





ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA
HOSPITAL • ENSINO E PESQUISA • RESPONSABILIDADE SOCIAL

tel.: (11) 3747 1233

www.einstein.br